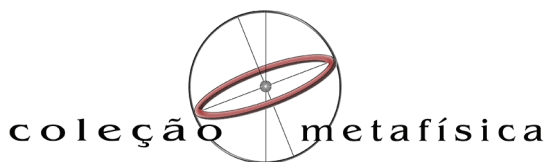
NEGÓCIOS IN-FORMADOS

Criando o sucesso nos negócios

Hélio Couto e
Mabel Cristina Dias

Hélio Couto e
Mabel Cristina Dias

NEGÓCIOS IN-FORMADOS
Criando o sucesso nos negócios

1ª Edição Grátis
São Paulo, fevereiro 2017

Leia esta nota integralmente antes de solicitar adesão ao processo de Ressonância Harmônica!

A Ressonância Harmônica não é um ato médico, psicoterapia, psicanálise, pensamento positivo, feitiçaria ou magia.

A Ressonância Harmônica é um processo que se utiliza de ondas de informação que limpam gradativamente crenças limitantes e inserem no indivíduo novas informações para alavancar seu crescimento, em todas as áreas.

É uma ferramenta que serve a propósitos evolutivos conscienciais/espirituais.

A Ressonância Harmônica, dentre outras coisas, fornece ao seu corpo uma oportunidade de retornar ao seu estado ideal de equilíbrio, à sua vibração natural de saúde. Entretanto, recomendamos que você consulte um médico em todas as questões relativas à sua saúde.

Desaconselhamos que os usuários da Ressonância Harmônica interrompam parcial ou totalmente quaisquer tratamentos médico ou psicológico aos quais estejam sendo submetidos. Seus médicos e/ou prestadores de cuidados de saúde devem continuar a monitorar a sua saúde e recomendar eventuais modificações no seu tratamento.

Nunca retarde a busca de atendimento médico baseado apenas na sua interpretação sobre o conteúdo do material oficial da RH, disponibilizado no site.

Nada do que é explicado nos livros, áudios, artigos e palestras é destinado a substituir os serviços do seu profissional de saúde.

Neste trabalho não fazemos promessas e não damos nenhuma garantia a respeito de quaisquer questões, incluindo as referentes à saúde dos usuários.

Você é o único responsável por seus cuidados de saúde e qualquer ato contrário a isso é de sua total responsabilidade.

Hélio Couto

A todos aqueles que ousam expandir seus horizontes

Agradecimentos

Gratidão é o sentimento que transborda quando nosso cálice está repleto de amor. Derrama-se, incessantemente, e retribiu ao universo todas as bênçãos a nós concedidas.

Agradecemos a todos aqueles que cruzaram nosso caminho e que, de alguma forma, nos incentivaram a dar mais um passo em direção à realização do nosso propósito de vida.

Reverenciamos à grandiosa equipe de aliados que trabalha incansavelmente ofertando-nos apoio, proteção e inspiração.

Agradecemos ao poder que nos reuniu, possibilitando a retomada de uma antiga aliança que não só resiste ao tempo, mas nele se fortalece.

Prefácio

Hélio Couto

Esse trabalho começou há muito tempo atrás em Guaratinguetá, onde nasci. Tive a graça de ter pais muito inteligentes que contribuíram para o meu interesse por tudo que é intelectual, desde a infância. Meu pai era escritor, radialista, editor de seu próprio jornal e consultor. Minha mãe era radio atriz e escritora. Desta maneira, cresci cercado por livros, jornais, levando matérias para o programa de rádio e participando de discussões filosóficas.

Nunca esqueci minha primeira professora, D. Ernestina, excelente professora que me ensinou a ler, abrindo minha mente para um mundo infinito de conhecimentos.

Desta forma, com oito anos de idade comecei a ler a Bíblia, procurando entender a razão de tudo que existe. Como o mundo foi criado, de onde viemos, o que estamos fazendo aqui e para onde vamos. Essas questões já estavam presentes na minha mente naquela época e nunca mais desapareceram.

Passei, então, a ler tudo que caia em minhas mãos e a fazer trabalhos que gerassem a renda que precisava para comprar livros de autobiografias a fim de entender como as pessoas obtinham sucesso. Livros sobre grandes líderes, políticos, generais, psicanalistas, escritores, filósofos, enfim, todo tipo de literatura me interessava.

Descobri que havia uma biblioteca municipal perto de casa com a vantagem de que quase não havia controle ao acesso dos livros. As prateleiras estavam todas lotadas e podia-se andar entre elas e pegar o livro que se quisesse para ler lá mesmo ou levar para casa. Isso foi como descobrir um tesouro perdido. Passava o dia inteiro lendo e lendo, sem nunca cansar.

Assim os anos foram passando até me formar contador.

Comecei a trabalhar num banco, ganhando o dinheiro necessário para comprar mais livros...

Quando esgotei as possibilidades de crescimento na cidade mudei-me para São Paulo, indo trabalhar numa multinacional no departamento de contabilidade.

Como sempre aconteceu na minha vida, trabalhei duro e logo não tinha mais como me desenvolver no departamento. Pedi para fazer um teste para programador de computadores e passei no teste. Foi uma grande alegria porque eram os primeiros computadores. Aqueles enormes que ocupavam uma sala inteira. Fiz parte dos pioneiros que implantaram essas máquinas. A programação em Assembler de segunda geração era uma coisa complicada, mas nada que um mergulho total no assunto não resolvesse.

Trabalhei em mais de vinte empresas de vários setores como programador e analista de sistemas. Fiz dezenas de cursos nessas áreas, por mais de vinte anos.

Ao mesmo tempo, continuava comprando livros e abrindo novos horizontes, pois São Paulo é um mundo fabuloso de livrarias e tudo o mais.

Durante esse período na computação aproveitei para continuar minha pesquisa original sobre como as coisas funcionam.

Já tinha chegado à conclusão de que o sucesso depende de como se pensa, após ler tanto sobre psicologia, psicanálise, sociologia, história, política, economia, publicidade, etc.

Percebi que tinha de vivenciar para poder entender do assunto a fundo. Fiz vários tipos de terapias com psicólogos, psicanalistas e outras terapias. Tudo ainda dentro do paradigma vigente.

Evidentemente, já sabia que a religião é uma coisa muito importante para o sucesso pessoal. Pesquisei e participei da maioria das religiões para entendê-las e adquirir mais conhecimento. Essas vivências foram importantíssimas na minha formação. Li, então, inúmeros livros sobre cada terapia e religião que pesquisei.

Participei de vários rituais que abriram meus chackras possibilitando que o véu da ilusão fosse rasgado, pouco a pouco, permitindo que enxergasse o outro lado da realidade.

Quando isso aconteceu houve uma mudança radical na minha personalidade e na forma de ver o mundo. Percebi que havia outro universo a ser pesquisado. Esse foi mais um tesouro que descobri.

Nesse ponto, já estava com mais de vinte anos de experiência na análise de sistemas, o que considero muito importante porque passei a ter uma visão sistêmica da realidade. Minha formação

como analista de sistemas foi fundamental para que pudesse chegar até aqui.

Todo conhecimento me interessava, todas as áreas, todas as religiões, todas as terapias, novos métodos como PNL, a antiga hipnose e assim por diante.

Passava horas pensando num determinado assunto ou problema até chegar a uma conclusão. Só assim ficava satisfeito.

É lógico que uma pesquisa assim me levaria, rapidamente, à fronteira do conhecimento oficial. Do paradigma vigente.

Sabia que havia mais, pois inúmeros fenômenos são ocultados do público e ignorados pela ciência. Só restava, então, mergulhar no desconhecido e fazer minha própria pesquisa.

Percebi que o segredo estava na Física, mãe de todas as ciências. Ali encontraria a verdade última sobre a realidade. Novamente mergulhei nos livros. E descobri a mecânica quântica. Nesse ponto, tive uma epifania. Entendi como funcionava o universo. A realidade última da matéria e sua conexão com o mundo espiritual. Todas as peças se encaixaram num imenso quebra-cabeça. Só que isso não bastava, é lógico. Surgiram as perguntas:

O que há do outro lado que pode ser acessado?

Como acessar?

Como usar de forma prática? (sempre quis entender como tudo funcionava para ter resultados práticos).

Um dia, li uma frase de Carl G. Jung dizendo que ele havia descoberto a chave que abria todas as portas. Lembro até hoje que estava deitado, tarde da noite, quando pensei: eu também quero descobrir a chave que abre todas as portas. Se ele sabe, eu também quero saber. Então, fui ler sua obra. Isso abriu o mundo dos arquétipos para mim. Foi sensacional descobrir isso. E levou-me a Joseph Campbell, um dos maiores mitólogos.

Desta forma, pude juntar a mente e a matéria. A psicologia, a psicanálise, a psiquiatria, a história, a economia, a física, a neurologia, etc. O conhecido e o oculto.

Sabia o que existia do outro lado, mas faltava ainda saber como acessar essas informações. Enquanto lia sobre tudo isso, fazia as pesquisas, rituais, etc., pensava dia e noite sobre o problema. Praticamente só pensava nisso e ia juntando todas as peças. Como tinha entendido a mecânica quântica e que tudo era vibração, tanto deste lado como do outro, cheguei à conclusão de que tudo tinha uma freqüência determinada e que toda informação estava armazenada na forma de onda. Tudo é energia e também informação.

Nesse ponto iniciei uma pesquisa de dez anos para avaliar os resultados, em mim mesmo, da utilização de todo tipo de freqüência e informação. Dias e noites pesquisando isso, sem parar.

Esse tipo de pesquisa é exponencial, pois cada conhecimento adquirido possibilita acessar ainda mais conhecimento. E a mente cresce na mesma proporção.

Todas as portas se abriram. Toda a informação existente estava disponível. A transferência ininterrupta de informações durante dez anos foi uma experiência indescritível. Exponenciando sem parar. Pude, então, acessar a informação emocional e mental de todos aqueles sobre os quais já havia lido. O conhecimento de tudo podia ser acessado e usado. Pessoas e arquétipos. Personagens reais ou fictícios. Tudo, enfim.

O próximo passo foi descobrir como personalizar e acessar exatamente o que se quer. Isso foi rápido já que podia acessar qualquer informação.

Dessa forma nasceu a ferramenta da Ressonância Harmônica.

Santo André, 30 de março de 2011

Prefácio

Mabel Cristina Dias

Minha jornada em busca do conhecimento se assemelha, em parte, à de Hélio Couto.

Desde criança, já tinha fascínio pelos livros. Devorava tudo, desde as obras dos grandes gênios da literatura mundial até enciclopédias, biografias, livros de história geral, enfim, tudo o que pudesse amenizar minha inesgotável sede de conhecimento.

Formei-me em medicina há vinte e cinco anos, e desde então atendi milhares de pessoas. Exercer essa profissão por tanto tempo, me ensinou que o ser humano adoece e sofre porque ainda não está desperto.

Isso me fez buscar novas formas de tratá-lo. Pesquisei e apliquei inúmeras terapias diferentes, principalmente medicina tradicional chinesa, mas sempre esbarrava na questão da consciência.

Procurei, então, trilhar caminhos alternativos. Busquei o autoco-nhecimento com a mesma determinação. Meu desejo inicial era desenvolver a intuição para contrabalançar minha mente excessivamente racional.

Sentia necessidade de resgatar o meu poder pessoal, para que pudesse em primeiro lugar, ajudar a mim mesma, antes de ajudar o próximo. Passei a estudar religiões comparadas, filosofia, metafísica, ensinamentos dos grandes iluminados e tudo o que pudesse me trazer compreensão sobre a alma humana.

Mas me faltava vivência de tudo isso. Sem ela, todo o conhecimento era estéril, vazio. Precisava descobrir minha própria verdade.

Em 2001, fui apresentada ao Tarô com seus poderosos arquétipos, como chamava Jung. Através dele pude desenvolver minha intuição, antes atrofiada. Esta foi a porta que se abriu para que o sagrado entrasse em minha vida.

Nos últimos dez anos fui iniciada, participei de inúmeras aulas, rituais e vivências que me lapidaram como ser humano integral. Esse caminho me proporcionou vivenciar o equilíbrio entre razão e emoção, matéria e espírito, humano e divino. E mais do que isso, reacendeu meu propósito de vida que é ajudar no despertar do ser humano para essa realidade superior.

Durante os anos de formação iniciática, descobri a mecânica quântica e por ela me apaixonei. Li inúmeros livros sobre o assunto até que fiz o elo entre o novo ramo da física e a espiritualidade.

Há um ano e meio a vida me trouxe o que faltava para que pudesse, enfim, realizar meu propósito de vida. Conheci Hélio Couto e seu espetacular trabalho com a Ressonância Harmônica. Nesse trabalho encontrei ecos da minha própria busca. Constatei que era ricamente fundamentado, coerente e, principalmente, eficaz.

Como cliente, obtive resultados excelentes e de maneira rápida. Entrevistei dezenas de clientes seus e os resultados foram os mesmos. O mais impressionante é que a possibilidade de crescimento com a Ressonância é ilimitada. Tudo está ao nosso alcance.

Reconheci, de imediato, que aquele homem de mente brilhante e coração infinitamente amoroso seria o canal para que eu pudesse levar ao mundo minha própria contribuição.

Nossa parceria se consolidou há cerca de um ano, quando resolvemos escrever juntos. Curiosamente, fechou-se um ciclo e voltamos ao ponto de partida: os livros, que tanto nos encantaram e ensinaram desde a infância.

Contudo, deixo claro que a Ressonância Harmônica é um trabalho totalmente desenvolvido por Hélio Couto; fruto de sua genialidade, perseverança e genuíno espírito científico. Somente ele tem acesso ao conhecimento que permite aplicá-la.

Minha função, ao seu lado, é escrever os livros que trarão ao mundo os resultados do seu trabalho, aplicados em todos os setores da sociedade. Além disso, nossa obra pretende mostrar as infinitas possibilidades que o homem tem a seu dispor quando expande sua consciência; quando compreende, aceita e age como um verdadeiro co-criador.

Santo André, 30 de março de 2011

Sumário

Introdução

Sem mudança o progresso é impossível,
e quem não pode mudar sua mente não pode
mudar nada.

George Bernard Shaw

Caro leitor,

Vamos fazer um acordo antes de iniciarmos?

De sua parte, solicitamos que abra a mente para receber uma série de informações extremamente valiosas que, se entendidas e aplicadas, irão impulsionar seus negócios de uma forma extraordinária. Se assim fizer e perseverar até a última página, pode considerar-se integrante de uma minoria privilegiada, um membro do seleto grupo de pessoas que detém o tipo de informação que faz a diferença.

O conhecimento resultante da leitura atenta e da compreensão genuína das informações contidas aqui será capaz de transformar positivamente todos os aspectos da sua

vida, incluindo o seu negócio. E os bons resultados virão em cascata, como conseqüência da incorporação e aplicação desse conhecimento. Afinal, o que lhe interessa são os resultados, não?

De nossa parte, firmamos o compromisso de apresentar-lhe essas informações da forma mais clara e objetiva possível. Sem rodeios, sem meias palavras, indo direto ao ponto. Até uma criança será capaz de entender o que temos a mostrar e oferecer. Nada lhe será omitido.

Acreditamos que na essência de tudo reside a simplicidade. O ser humano é que, muitas vezes, deixa escapar o entendimento quando complica algo inerentemente simples. Vamos descomplicar, então!

Se esse acordo for aceito e cumprido por ambas as partes, ao final da leitura, você terá identificado os reais motivos que têm limitado o sucesso do seu negócio.

Reconhecerá, também, que tem vivido de maneira restritiva, muito aquém da sua capacidade natural de realização.

Evidentemente, passado o impacto inicial desta constatação, surgirá um desejo verdadeiro de buscar mudanças que o levem a obter resultados diferentes e melhores. E podemos lhe garantir que mudar é algo extrema-mente compensador. Infinitamente melhor que dar justificativas ou apontar culpados pela situação.

A mudança fundamentada na consciência lhe devolve o poder pessoal e é o único caminho capaz de levá-lo à realização plena.

Veja como o universo reflete suas transformações continuamente. Tudo nele é dinâmico e vivo, partindo do ínfimo mundo dos átomos até o das gigantescas galáxias do Cosmo. A existência evolui em ciclos intermináveis de mudança.

Estamos todos em eterna evolução e não há como escapar disso. Qualquer tentativa de mantermos o status quo, indefinidamente, gera estagnação no corpo, na vida e nos negócios.

Você já se perguntou por que resolveu ler esse livro? Dentre as inúmeras razões possíveis, talvez identifique um motivo maior para fazê-lo, como por exemplo, a curiosidade. Saber se encontrará aqui alguma informação realmente inédita sobre como prosperar nos negócios. Afinal, estamos sempre dispostos a “dar uma espiadela” nas novidades...

Mas a verdade é que você pediu por esse livro, num outro nível. Com isso, queremos dizer que já se encontra pronto para compreender, acolher e aplicar a ferramenta apresentada aqui. É por essa razão que essa obra chegou às suas mãos.

Não se trata de uma afirmação de cunho místico ou esotérico, como pode parecer à primeira vista. Apesar do nosso profundo respeito por essas vertentes do saber humano, trata-se de uma constatação fundamentada em achados científicos, como muitas outras que serão apresentadas aqui.

Goste ou não de ler, aqui está você. Disposto a aprender algo novo.

Talvez com certa desconfiança natural de quem já tentou de tudo para decolar seu negócio e, principalmente, para mantê-lo em altitude de cruzeiro. Provavelmente, foram vários cursos, workshops, inúmeros livros técnicos ou de auto-ajuda. Reengenharias e certificações para todos os gostos e bolsos. E lá estava você, incansável na busca da excelência profissional e do crescimento sustentado da empresa.

Os resultados dessas tentativas, até aqui, podem ter sido ótimos, bons ou medíocres. Isso não é o mais importante. Sabemos que poderiam ter sido superiores ao que foram tanto no que se refere à qualidade quanto à velocidade em que ocorreram.

Muito tempo e dinheiro foram investidos na sua formação e na adequação de seu negócio às necessidades da modernidade,

para que atingisse uma única meta: um negócio permanentemente próspero.

Nada do que você tentou, até agora, está errado. Só não foi o bastante para atingir tal objetivo.

Sua jornada em busca do sucesso e da realização profissional o trouxe até aqui, nesse exato ponto e instante. Entenda que tudo foi válido e justificado para que nos encontrássemos nesse nó do espaço-tempo.

Apesar da provável descrença, algo está lhe impulsionando agora para investigar mais profundamente. O que lhe motiva é o desejo de encontrar, durante essa leitura, uma maneira de fazer diferente, de fazer melhor dessa vez.

Saiba que você está no local e momento certos, pois apresentaremos algo que vai mudar completamente sua visão de como ter sucesso. Uma ferramenta com o potencial ilimitado para alavancar qualquer negócio de forma contínua: a Ressonância Harmônica.

Não se assuste com o nome que mais parece ter saído de um filme de ficção científica.

Apesar de estar embasada em princípios exaustivamente investigados pela ciência oficial nos últimos cem anos, a Ressonância Harmônica não vai exigir que você volte aos bancos escolares para entendê-la ou mesmo aplicá-la.

Mas, com certeza, no decorrer da leitura desse livro, sua curiosidade vai ser despertada, pouco a pouco. E nesse momento, terá à disposição todas as informações necessárias, na medida certa da sua curiosidade.

Na Parte II do livro encontrará os dados científicos fundamentais para que compreenda como funciona a ferramenta e para que passe a trafegar com segurança nesse novo caminho que se abre. Todos eles serão abordados de forma clara e objetiva. Mesmo assim, ao final da descrição de cada experimento ou postulado,

incluímos um tópico denominado “O que isso tem a ver comigo?” com o intuito de fazer a ligação entre ciência e vida prática.

Nem sempre essa conexão fica clara à primeira vista, porque enxergamos as coisas novas baseados no paradigma vigente, ou seja, aquele conjunto de crenças aceito pela sociedade que influencia fortemente nossa visão de mundo.

Por isso, fazemos questão que termine a leitura tendo realmente entendido a profundidade e, principalmente, o alcance do que será abordado aqui.

Conforme for compreendendo e incorporando cada um dos princípios, tudo começará a mudar. Sua visão de mundo, seu poder pessoal e, conseqüentemente, os resultados na vida e nos negócios.

Nosso desejo é que você abra a mente para as descobertas científicas que têm profundas implicações na sua vida, mas que a própria ciência oficial omite como algo aplicável fora do âmbito acadêmico e laboratorial.

Todos os experimentos apresentados no livro encontram-se diluídos na vasta bibliografia sugerida. Estes e muitos outros foram compilados no livro “Ressonância Harmônica” para facilitar a pesquisa daqueles interessados no tema.

Procuramos reunir aqui os mais importantes e explicar seus significados práticos para que, finalmente, você dê um salto rumo à superação de todos os limites auto-impostos e à realização contínua do seu potencial ilimitado.

Parafraseando Gandhi, “*você deve ser a mudança que quer ver no seu negócio*”.

Fundamentados nestas descobertas, apresentamos uma tecnologia capaz de proporcionar resultados excepcionais ao seu empreendimento.

Convidamos você para que navegue conosco na crista das ondas da Ressonância Harmônica.

PARTE I

O Panorama Geral

Você pensa que entende a situação, mas o que você não entende é que a situação acaba de mudar.

Putnam Investments Advertisement

Seja qual for o tamanho da sua empresa ou o ramo de atividade em que seu negócio está inserido, inevitavelmente, ele sofre influências constantes de alguns fatores muito importantes.

Didaticamente, podemos classificá-los em:

Fatores externos: são aqueles relacionados à realidade do mundo ao seu redor; fatos e circunstâncias que não dependem de você. Pertencem à chamada *realidade* objetiva.

Por exemplo, o cenário político-econômico mundial influencia diretamente o desempenho de uma empresa, porque determina, entre outras coisas, a força do mercado consumidor, a carga tributária aplicada, as taxas de juros, incentivos fiscais, as regras do comércio exterior, política cambial etc.

Costumamos dar um peso enorme a esses fatores que, muitas vezes, são totalmente responsabilizados pelos fracassos nos negócios. Isso acontece porque há uma tendência natural do ser humano a valorizar, demasiadamente, as influências do meio externo. Responsabilizamos o clima, os governos, os funcionários e até mesmo os clientes e consumidores pelos resultados insatisfatórios que obtemos.

Contudo, sabemos que é preciso ter nervos de aço para manter um negócio prosperando num terreno tão acidentado, com os altos e baixos de um mundo onde a tecnologia e a globalização nos impõem um ritmo frenético. Toda e qualquer mudança chega instantaneamente à nossa porta, exigindo respostas rápidas e muita criatividade.

A realidade que nos cerca torna-se, então, fonte de muita frustração porque temos convicção de que ela tem vida própria, ou seja, não podemos influenciá-la e muito menos mudá-la. Destituídos de qualquer poder, só nos resta buscar a adaptação às circunstâncias.

Ao supervalorizarmos a importância dos fatores externos corremos o risco de entrar num padrão de comportamento reativo, ou seja, aquele no qual tentamos apenas nos adaptar às inúmeras variáveis envolvidas na conjuntura econômica e às intermináveis oscilações do mercado consumidor. O problema em se reagir o tempo todo, é que não sobra espaço para as ações realmente criativas, que poderiam promover um crescimento sustentado do negócio.

Assim, se somos ágeis e flexíveis o suficiente, o negócio sobrevive. Mas sobrevivência é muito pouco para quem almeja a expansão, não é mesmo?

Você sabe como todo esse processo pode ser desgastante e frustrante. Por quanto tempo consegue-se manter uma situação assim?

Não é à toa que, em nosso meio, a grande maioria dos negócios se encerra em menos de cinco anos após sua abertura...

Fatores internos: são aqueles que se referem à realidade do seu universo interior, à sua visão de mundo e como interage com este mundo. Pertencem à chamada *realidade subjetiva*.

Diferentemente dos fatores externos que acabamos de apontar, que fazem parte de uma realidade compartilhada por todos, existe uma realidade individual, criada por cada um de nós. Como se fosse um universo particular.

Por exemplo, todos nós acompanhamos as notícias econômicas que chegam de todas as partes do mundo através da mídia. Elas correspondem aos fatos brutos e não possuem significado intrínseco. São apenas fatos. As notícias são iguais para todos. Porém, cada um de nós pode dar uma interpretação diversa à mesma notícia. Essa interpretação depende da nossa visão de mundo, ou seja, de como enxergamos a realidade ao nosso redor. E a maneira como percebemos as coisas molda nossos sentimentos em relação a elas e como nos comportamos, por exemplo, diante de uma crise financeira global.

Nossa percepção dos fatos está, em última instância, na dependência das nossas crenças, naquilo em que acreditamos tão profundamente como verdade, que raramente ousamos questionar.

O Poder das Crenças

Quando a mente não acredita, ou duvida,
atrai "razões" para apoiar a descrença.

David J. Schwartz

Basicamente, as crenças são formadas pelo conjunto de informações que nos foram transmitidas por nossos pais ou educadores, durante os anos de formação da personalidade, particularmente no período da primeira infância.

Por sua vez, os conteúdos transmitidos a nós não passam de interpretações da verdade dessas mesmas pessoas que nos educaram. São suas próprias crenças, boas ou não, que nos são incutidas numa fase da vida em que estamos totalmente vulneráveis à influência das autoridades. Isso está expresso no axioma da Programação Neurolinguística que diz: "O mapa não é o território". Isto é, um mapa nada mais é do que a representação de um território.

Parte das crenças nasce, também, do aprendizado resultante das experiências que tivemos, no decorrer da vida, além da

influência que sofremos dos meios de comunicação, instituições de ensino, científicas e religiosas.

> *As crenças agem como verdadeiros filtros e determinam a forma como captamos os estímulos sensoriais que nos chegam e, logo, como percebemos o mundo. Da mesma forma, norteiam nossos pensamentos e sentimentos, que são as bases de nossas ações e comportamentos. Estes últimos determinam os resultados que obtemos em tudo o que fazemos na vida.*

Que tipo de pensamentos e sentimentos você costuma ter em relação ao mundo dos negócios?

Como se relaciona com as pessoas no trabalho?

Qual o seu sentimento quando pensa no cenário econômico atual?

Frente às crises econômicas globais, você consegue visualizar as oportunidades de negócios e de crescimento ou fica temeroso?

Responsabiliza-se pelos resultados obtidos ou tem o hábito de se justificar ou culpar os outros?

As respostas a essas perguntas revelam suas crenças dominantes.

Algumas crenças limitam muito a expressão do potencial humano. Abortam talentos e solapam o desenvolvimento pessoal e por conseqüência, o empresarial.

A grande questão é que, muitas vezes, as pessoas não percebem que têm crenças limitantes e , quando percebem, acreditam que é muito difícil ou até mesmo impossível mudá-las. Tudo isso gera sentimentos de impotência, frustração e fracasso.

Um empresário que vivencie tais sentimentos por tempo suficiente, criará as condições ideais para a derrocada de seu negócio.

Veremos como isso acontece e como pode ser solucionado.

Paradigmas

> *O velho adágio "você é o que come" mudou para "você é o que sabe", e uma vez que o seu conhecimento, em última análise, depende de qual informação você aceita como "fato", você é aquilo em que você acredita!*
>
> Fred Alan Wolf, PhD em Física.

Com que óculos você enxerga o mundo?

De maneira simples, podemos definir o conceito de paradigma como *os conteúdos das crenças que dão base a uma visão de mundo*. Foi o físico Thomas S. Khun o primeiro a utilizar a palavra paradigma como um termo científico, em seu livro A Estrutura das Revoluções Científicas (1962).

> *Paradigma é um modelo aceito da realidade que condiciona nossa percepção, forma de pensar, avaliar e agir, e que é culturalmente transmitida às novas gerações.*

Repetindo: paradigma é um modelo, nada mais que a forma de perceber a realidade por uma parcela predominante da sociedade.

Normalmente, não nos damos conta dos paradigmas que orientam nossas vidas porque não costumamos questionar nossas crenças dominantes. Mas o paradigma vigente permeia todas as nossas ações, saibamos disso ou não.

> *Os que partilham de um determinado paradigma aceitam a descrição de mundo que lhes é oferecida sem criticar os fundamentos íntimos de tal descrição. Isto significa que sua visão está organizada de maneira a perceber somente determinado conjunto de fatos. Qualquer coisa que não seja coerente com tal descrição passa despercebida, literalmente, ou vista como algo marginal.*

Por exemplo, se você só acredita no que os cinco sentidos lhe dizem, ou só valoriza as coisas que podem ser fracionadas e medidas não vai crer em intuição ou premonição, nem mesmo se esse fenômeno ocorrer com você. Se a crença for suficientemente forte, sua mente dará um jeito de explicar, racionalmente, o ocorrido na tentativa de invalidar a experiência.

A verdade, em si, não se modifica nunca; ela é sempre a mesma. O que mudam são os paradigmas, as maneiras de se interpretar a realidade, aceitas por um grupo.

> *A história do homem mostra que, de tempos em tempos, os paradigmas vigentes deixam de servir às necessidades de uma população, em decorrência das suas descobertas e são, gradualmente, substituídos por um paradigma mais abrangente.*

Só evoluímos de paradigma quando nossas percepções se ampliam. Existem duas formas de expandirmos nossas percepções:

• Através da ciência oficial (pelo método científico) ou
• Através das experiências práticas diretas (pelo método empírico).

Isso significa que, através dos achados científicos, vamos acumulando novas informações que podem mudar nossa visão de mundo. Por exemplo, a descoberta dos microorganismos (bactérias, fungos, etc.) permitiu ao homem abandonar a idéia de que uma doença infecciosa fosse causada por espíritos malignos.

Da mesma forma, quando temos experiências diretas de algo em nossas vidas, mesmo sem a comprovação científica naquele momento, isso pode provocar a evolução do nosso paradigma. Se vivenciarmos uma experiência envolvendo cura à distância, passamos a ver a realidade de uma forma diferente, mesmo que a medicina oficial rejeite tal idéia.

O físico e historiador da ciência Fritjof Capra, em seu livro O Ponto de Mutação, divide a ciência moderna em dois grandes paradigmas: o mecanicista (ou cartesiano- newtoniano) e o sistêmico (ou quântico-relativista).

PARADIGMA CARTESIANO-NEWTONIANO

Esse é o paradigma que nasceu com o advento da ciência como conhecemos hoje, baseada na experimentação ou método científico. Estruturada nas descobertas do físico inglês Isaac Newton e consolidada pelas idéias de René Descartes, esse paradigma vigorou nos últimos 300 anos, e ainda influencia fortemente a sociedade moderna.

Trata-se de um modelo:

• *Dualista*, que divide o homem em corpo e mente e separa o homem do universo;

• *Reducionista*, pois reduz o funcionamento do universo e do homem apenas às interações entre átomos e moléculas;

• *Mecanicista*, por conceber o universo como um imenso e complexo mecanismo de relógio,

• *Materialista*, por excluir a espiritualidade do universo.

> *A partir desta perspectiva, a vida e a consciência são concebidas como frutos de processos naturais ocorridos ao acaso, sem qualquer influência de forças inteligentes ou espirituais.*

A visão mecanicista adota a idéia de que a natureza é regida deterministicamente por leis matemáticas, em contraposição ao ser humano que tem livre- arbítrio.

O paradigma mecanicista agrupa todos os paradigmas que aceitaram a visão de mundo de René Descartes, segundo a qual o mundo natural é uma máquina que deve ser dominada pela inteligência humana e colocada ao seu serviço.

O físico Amit Goswami lista os dogmas adotados pela ciência oficial:

<u>*Determinismo causal*</u>: o mundo se comporta como uma máquina, cujo comportamento é previsível e determinado.

<u>*Continuidade*</u>: todo movimento ou toda mudança são contínuos. Os saltos não são possíveis.

Localidade: toda ação de um objeto sobre outro ocorre através de sinais que se propagam no espaço com uma velocidade igual ou menor que a da luz (ou ação local). Em outras palavras, é impossível haver uma ação simultânea à distância entre dois objetos.

Objetividade: o mundo material existe de forma real e concreta, independentemente de estarmos olhando para ele, ou seja, não depende da nossa consciência.

Reducionismo: a matéria, composta por átomos e suas partículas elementares, é a origem de tudo o que existe.

Epifenomenalismo: todos os fenômenos subjetivos – como a nossa consciência, por exemplo – são epifenômenos da matéria, ou seja, efeitos secundários das interações materiais.

De acordo com essa concepção, todas as causas fluem de baixo para cima, começando das partículas elementares da matéria, numa hierarquia simples:

- As partículas elementares formam átomos,
- Os átomos formam moléculas,
- As moléculas formam células vivas,
- As células (no caso, neurônios) formam o cérebro.
- O cérebro (no homem) gera a consciência.

Logo, segundo essa visão, a matéria é a causa da consciência, que surge como um mero acaso da evolução.

Fazem parte desta linha de pensamento todas as ciências modernas que hoje consideramos clássicas: física, química, biologia, psicologia, sociologia, medicina, economia, entre outras.

> *A grande questão a ser levantada é que o paradigma mecanicista privilegia a individualidade, a luta e a competição.*
>
> *A crise que estamos vivendo é resultado desta maneira de enxergar e interagir. Tem raízes profundas na submissão dos indivíduos a um paradigma científico que os fragmenta até as últimas conseqüências.*

O paradigma cartesiano que surgiu na modernidade é, por definição, o paradigma da desunião. Tudo é condenado à separação: corpo e alma, razão e emoção, sujeito e objeto, ser humano e natureza, interioridade e exterioridade, eu e o outro, e assim sucessivamente.

Essa visão separatista é que origina as desigualdades sociais, a miséria, as guerras, as crises econômicas, as ditaduras, o abandono, a exploração dos menos favorecidos, a intolerância e a impunidade.

Portanto, não é somente a ciência que é atingida por um paradigma, mas este se estende a todos os setores da sociedade.

PARADIGMA QUÂNTICO-RELATIVISTA

Nos últimos anos, estamos vivenciando, gradualmente, uma mudança paradigmática. Uma das causas mais importantes desta transformação foi que a física clássica mostrou-se incapaz de explicar o mundo subatômico.

Nas três primeiras décadas do século XX, surgiram duas grandes revoluções dentro da ciência – *a física relativística e a física quântica* – que modificaram completamente nossa maneira de compreender o universo. Acabaram por conduzir, na segunda metade do século, a uma mudança de paradigma.

> *Com o advento da teoria quântica, mudamos de uma concepção dualista, reducionista e mecanicista da natureza para uma nova visão holística do mundo, em que mente e corpo, homem e universo, eu e o outro são concebidos como uma unidade, interrelacionando-se por meio de conexões quânticas não-locais, que permitem comunicação e influência instantânea entre eles.*

Vamos explorar os principais experimentos da física quântica na Parte II do livro, para que você entenda as bases do novo paradigma que começa a vigorar.

Durante o século XX, vimos nascer essa nova visão de mundo e presenciamos o surgimento de um saber transdisciplinar fundamentado em ciências como a cibernética, a teoria da informação, a teoria do caos, a parapsicologia, a nova física da informação quântica, entre outras.

Contudo, a sociedade, como um todo, está em crise. Tal como a crise da física na década de 20, ela deriva do fato de aplicarmos em todos os aspectos da vida, conceitos de uma visão de mundo obsoleta – a visão de mundo mecanicista – um modelo que já não atende mais às nossas necessidades.

Só quando mudarmos nossa visão de mundo e incorporamos o novo paradigma, em todos os setores da sociedade, poderá haver uma real mudança social.

Esse processo está sendo atrasado, principalmente, porque a maioria dos cientistas reluta em saltar de paradigma.

No início do século passado, quando alguns físicos entenderam o resultado de suas investigações nos domínios do

mundo atômico ficaram perplexos e tiveram de rever, radicalmente, muitos de seus conceitos acerca da natureza da realidade.

Mesmo assim, decorridos tantos anos das primeiras descobertas da mecânica quântica, a maioria dos cientistas se recusa a rever suas crenças. Por um lado, temem ser classificados como pseudocientíficos, principal-mente se ousarem incluir a consciência ou a espiritualidade em suas equações.

O grande temor de um cientista é que se, num determinado momento, os resultados das suas pesquisas o levam a abraçar idéias além dos limites do paradigma vigente, possa ser visto com desconfiança pelos colegas ou confundido com um místico.

Por outro lado, aceitar as regras do velho jogo significa ser aceito pela comunidade científica, ter acesso a financiamentos, doações, fundos de pesquisa etc.

> *O que diferencia um visionário das pessoas comuns é sua grande capacidade de percepção. É alguém que vê além das formas e desnuda a realidade antes da maioria.*
>
> *Enquanto um novo paradigma não é implantado de vez numa sociedade, os visionários são rotulados como excêntricos ou loucos, até que uma massa crítica lidere o salto da consciência e se renda à implacabilidade dos fatos.*

E quanto a você, permite-se cortejar as inovações ou prefere aguardar o consenso?

Qual a fórmula para um negócio de sucesso?

Eu dormi e sonhei que a vida era alegria.
Acordei e descobri que a vida era servir. Eu agi
e, veja, servir tornou-se alegria.

Rabindranath Tagore

Sempre que pensamos em abrir qualquer tipo de negócio, nos vem à mente alguns pré-requisitos e recursos básicos necessários tais como:

• Capital inicial e de giro;
• Conhecimentos específicos sobre o negócio;
• Conhecimentos sobre administração e vendas;
• Verba para publicidade;
• Funcionários capacitados e motivados;
• Ponto comercial adequado etc.

Essas necessidades podem variar um pouco conforme os diferentes tipos de negócios, mas no geral, se aplicam à maioria. Mesmo quando totalmente disponíveis, não são suficientes para garantir o sucesso do empreendimento.

Muitas vezes, uma empresa começa bem, com todos os recursos necessários; se estabelece por um tempo e, paulatinamente, entra em estagnação e colapso.

A realidade é que a grande maioria dos negócios não sobrevive por muito tempo. Aqueles que conseguem tal proeza convivem com o fantasma da concorrência e das crises do mercado.

Somente alguns conseguem prosperar de forma contínua e crescente frente às mesmas circunstâncias que derrubam os menos preparados. O que será que diferencia o primeiro do segundo grupo?

O armador grego Aristóteles Onassis foi uma das maiores fortunas do seu tempo. Disse, certa vez, que o sucesso de um negócio depende de se conhecer algo que ninguém mais conhece. Uma informação secreta que faça seu empreendimento se destacar perante os demais.

Mesmo nos dias atuais essa idéia persiste, ainda mais porque vivemos na Era da Informação. Todos sabem que existe uma grande vantagem em se ter acesso ao maior número possível de informações e com maior rapidez. Contudo, existem alguns fatores limitantes quanto à aquisição de informações que devem ser considerados:

1) Manter-nos atualizados exige alto investimento financeiro, na maioria das vezes;

2) Temos uma capacidade limitada para recebermos informações por vias convencionais como cursos, livros ou internet, devido ao fator tempo;

3) Existem fatores que limitam a total absorção e incorporação das informações recebidas pelo nosso cérebro

como, por exemplo, falta de concentração, cansaço, distúrbios emocionais e até mesmo nosso paradigma, que pode bloquear tanto a percepção quanto a aceitação de novos conceitos. Se uma informação não for compatível com nosso sistema de crenças, ela torna-se invisível para nós, como se não existisse.

Fica claro que a informação é um fator crucial para o sucesso de um negócio. Afinal, conhecimento é poder. Mas, qual o tipo de informação de que estamos falando, exatamente? E como superar os limites apontados acima?

In-Formação – o que as escolas não ensinam

Somos máquinas de produzir realidade. Criamos constantemente os efeitos da realidade. Se tirarmos informação de uma base de conhecimentos pequena, temos uma realidade pequena. Se temos uma base de conhecimento ampla, temos uma realidade ampla.

Joe Dispenza

Para a maioria de nós, informações são os dados objetivos que se tem sobre algo ou alguém. Mas o conceito atual de informação é muito mais profundo do que isso. Os cientistas estão descobrindo que a informação é um aspecto inerente à natureza do universo, ou seja, tudo o que existe tem uma informação própria, intrínseca.

Segundo Ervin Laszlo "descobertas revolucionárias revelam que nas raízes da realidade não há apenas matéria e energia, mas também um fator mais sutil e igualmente fundamental, um fator que podemos descrever melhor como informação ativa e efetiva: "in-formação", termo escolhido pelo físico David Bohm para se referir ao processo que dá "forma" às coisas no universo, que

permite a manifestação de todas as coisas”. Esse é o conceito que adotaremos aqui.

A in-formação não é algo forjado pelo homem. Ela é uma conexão sutil e instantânea entre coisas em diferentes locais do espaço e eventos em diferentes instantes do tempo. Tais conexões são denominadas “não-locais” nas ciências naturais e “transpessoais” nas pesquisas sobre a consciência.

Sabemos que:

> • *A in-formação pode ser definida como a propriedade intrínseca do universo capaz de gerar ordem, auto-organização e complexidade.*
>
> • *A in-formação não é matéria nem energia e está presente em todos os lugares e em todos os tempos.*
>
> • *Ela liga todas as coisas (partículas, átomos, moléculas, organismos, galáxias assim como a mente e a consciência) independentemente de quão longe elas estejam umas das outras e de quanto tempo se passou desde que se criaram conexões entre elas.*

Baseado neste novo conceito fica fácil entender que nosso cérebro/mente pode ter acesso a uma larga faixa de informações, muito além daquelas transmitidas pelos nossos cinco órgãos dos sentidos.

O Vácuo Quântico é o “mar” de in-formação que registra a experiência histórica da matéria.

Como veremos mais adiante, o vácuo está longe de ser vazio, ele é um plenum cósmico ativo e fisicamente real. Ele transporta não apenas a luz, a gravitação e a energia em suas várias formas, mas também a in-formação.

Vamos entender melhor o que seja o Vácuo Quântico, na segunda parte deste livro.

Negócios e Ondas

Acreditar nas coisas que você pode ver e tocar não é acreditar de verdade. Acreditar no que é invisível é um triunfo e uma bênção.

Abraham Lincoln

Tudo o que existe no universo é formado por átomos, e estes, por sua vez, são constituídos de elementos ainda menores, as partículas subatômicas.

> *Conforme vem sendo demonstrado em inúmeros experimentos de laboratório, os mais básicos componentes da matéria se comportam simultaneamente como partículas (como se fossem algo sólido, material) e como ondas (algo como uma transmissão de energia, não material). As duas coisas ao mesmo tempo. Isso significa que tudo que existe pode ser tratado das duas maneiras, como partícula ou onda.*

Nós, os observadores (seria mais apropriado usarmos o termo participantes) é que escolhemos com qual aspecto da realidade queremos trabalhar.

Em última instância, não existe nada realmente material. Tudo é constituído por ondas.

Você pode argumentar que não enxerga ondas quando olha para uma parede, por exemplo. Isso acontece porque nossos órgãos dos sentidos não conseguem perceber o aspecto ondulatório dos objetos. Devido a esse limite da percepção humana, nos condicionamos a crer que todas as coisas são feitas de matéria ou partícula. Afinal, tudo o que chamamos de matéria nos parece bem sólido...

Quando observamos uma cadeira, temos a ilusão visual de que ela é sólida e imóvel. Mas na verdade ela é constituída, em sua maior parte, por espaço vazio e está movimentando-se minimamente. Um movimento imperceptível para os olhos, mas detectado por instrumentos ultra-sensíveis.

O fato de que tudo pode ser tratado como onda tem profundas implicações e fará com que, num futuro próximo, vejamos tremendas modificações em tudo que o ser humano faz.

Isso é inevitável. Lutar contra isso apenas atrasará o desenvolvimento da humanidade.

No tocante aos negócios e prosperidade, em geral, as implicações são impressionantes também. É incrível como até hoje, depois de cem anos de experimentos científicos, esse conhecimento não esteja sendo aplicado em todas as áreas, mas principalmente no trabalho, negócios, empreen-dimentos, entrevistas de emprego, finanças etc.

Veremos com mais detalhes na Parte II, que toda a matéria é formada por átomos. Todo átomo tem um campo eletromagnético

ao seu redor. Daí se conclui que todas as coisas também formadas por átomos, possuem um campo eletromagnético próprio, sejam objetos, locais, seres vivos, empresas, tudo.

Esse campo atrai para si a mesma freqüência de onda que emite e tudo isso pode ser medido em Hertz (ciclos por segundo).

Esse magnetismo também pode ser chamado de *emanação*.

Quando a emanação de uma pessoa é positiva atrai coisas e situações semelhantes. Se o seu campo está emitindo uma frequência negativa, ocasionada por pensamentos, emoções ou sentimentos negativos, inevitavelmente atrairá situações e resultados do mesmo tipo.

Da mesma forma, se o local da empresa está com um magnetismo negativo, seja porque razão for o empreendimento terá problemas. Se isso não for mudado, será apenas uma questão de tempo para que o negócio torne-se totalmente inviável.

Quando mudamos o magnetismo do local, imediatamente são atraídos novos clientes, oportunidades de negócios, colaboradores adequados às nossas necessidades etc.

Fazemos escolhas o tempo todo e nossas escolhas criam a nossa realidade. Dessa maneira, podemos negativar ou positivar um ambiente, um objeto, uma pessoa, ou seja, mudar o magnetismo de qualquer coisa conforme nossas necessidades.

Imagine mudar todo o magnetismo de sua empresa... Imagine você, seus sócios e seus funcionários alegres, otimistas, focados e equilibrados... Novas oportunidades surgindo sem parar...

Tudo isso é possível quando se utiliza a Ressonância Harmônica. Com essa ferramenta, transfere-se uma onda com freqüência específica para cada situação, alterando positivamente o magnetismo local.

Isso é relatado constantemente pelos nossos clientes. Por exemplo, após mudar o magnetismo de um profissional liberal, seu consultório começa a atrair novos clientes.

Está claro que isso é pura física. Na Parte II do livro você encontrará os fundamentos científicos que nos permite fazer esse tipo de afirmação.

Na Idade Média isso seria tratado como magia, ocultismo, misticismo e etc. Hoje, na era da ciência onde todos têm celulares, rádios, televisores, internet sem fio, *GPS*, usam passe livre no pedágio, bilhete único no Metrô etc., aceitamos normalmente que todas essas maravilhas tecnológicas sejam possíveis porque usam o princípio das ondas. Contudo, precisamos aceitar e expandir as possibilidades de aplicação desse mesmo princípio em tudo na nossa vida. A criação deliberada e consciente da nossa realidade depende da aceitação desse fato incontestável.

A Engenharia da Informação Humana e suas aplicações nos negócios

No nosso universo estamos na freqüência que corresponde à realidade física. Mas existe um número infinito de realidades paralelas, coexistindo conosco numa mesma sala; apenas não somos capazes de sintonizá-las.

Steven Weinberg, Nobel de Física

Sabemos que tudo no universo emana um campo eletromagnético que, além de energia, porta também in-formação. Essa in-formação é intrínseca ao campo eletromagnético. Isto é, está contida nele.

A edição de setembro de 2009 da revista Scientific American apresentou um artigo dizendo que a informação contida num livro continua presente nas cinzas e na fumaça do mesmo livro após ter sido queimado.

Isso era apenas uma hipótese há cinqüenta anos, mas atualmente, é aceito que nenhuma in-formação no universo se perde. Vamos repetir: nenhuma in-formação se perde. Nunca. Ela continua existindo como onda para sempre e pode ser recuperada, transferida e utilizada em seu benefício.

Sendo assim, qualquer in-formação positiva pode ser inserida tanto num local como nas pessoas que lá trabalham a fim de atrair clientes e oportunidades, de forma imediata.

Existe uma sinergia em todo o universo, pois tudo emite uma freqüência e interage com outras freqüências.

> *Quando entramos em ressonância com uma determinada freqüência absorvemos a in-formação desta onda com que estamos ressoando. É assim que a in-formação é passada de uma onda para outra. Através de uma interferência construtiva. Isso ocorre quando o pico de uma onda colide com o pico de outra.*

Através da Ressonância Harmônica, altera-se o magnetismo da empresa enviando-se uma onda de freqüência específica para aquele local.

Essa onda pode conter qualquer in-formação desejada e atrairá situações compatíveis com a freqüência que foi enviada.

Um local positivo atrai pessoas positivas. Um local próspero atrai clientes prósperos e faz com que bons negócios sejam fechados, favorecendo ambas as partes. *Já lhe adiantamos que este é um processo em que todos ganham*. Ninguém pode sair perdendo em um ambiente positivo. Desta forma, não há crise que atinja um negócio com emanação positiva.

Entenda que a atração magnética funciona sempre, da mesma maneira que a gravidade atua, quer você queira ou não, quer saiba disso ou não. Essa é a regra, não a exceção.

Todo negócio, ambiente ou pessoa positiva tem de ter sucesso, fazer bons negócios e ganhar dinheiro. Não há como ser de outra forma.

Os resultados obtidos com a aplicação da Ressonância Harmônica nos negócios provam isso. Em quinze anos de aplicação prática não há um caso sequer que fuja das regras do eletromagnetismo.

Qual a emanação de sua empresa?

Se um homem falar ou agir com má intenção, a dor o seguirá. Se um homem falar ou agir com o pensamento puro, a felicidade o seguirá como uma sombra que jamais o deixa.

Siddharta Gautama, O Buda.

Tudo que o ser humano pensa afeta o magnetismo do negócio, do local, das pessoas, etc. Isso acontece porque ele emite um campo com seus pensamentos e sentimentos, sejam eles conscientes ou inconscientes.

Todas as coisas que experimentamos em nossa vida – todas as nossas percepções, sentimentos e processos de pensamento – têm funções cerebrais associadas a elas. Essas funções têm equivalentes em formas de onda, uma vez que nosso cérebro, como outras coisas no espaço e no tempo, cria vórtices portadores de in-formação.

A somatória de todos os pensamentos e sentimentos resulta na freqüência em que o indivíduo vibra. Suas ondas se propagam no vácuo e interferem com outras ondas emanadas pelos demais, por eletromagnetismo.

O problema é que, em nossa sociedade, predominam os pensamentos e sentimentos negativos. Estamos imersos numa negatividade enorme, onde a maioria só pensa e fala de crises, acidentes, crimes, tragédias, etc. Essa negatividade permeia todo o planeta.

Se alguém emana uma onda negativa, esta onda atrairá outras semelhantes, provenientes das pessoas e coisas ao redor, potencializando assim sua negatividade e gerando um efeito devastador na vida e nos negócios. Em contrapartida, o mesmo acontece quando emanamos amor, alegria, felicidade, progresso, sucesso e etc.

Sua empresa está debaixo dos mesmos princípios do eletromagnetismo. O que ela emana atrai de volta para si.

Você já entrou numa loja ou restaurante onde se sentiu incomodado de alguma forma e não sabia bem o porquê? Provavelmente não consumiu nada ali, ou se consumiu,será a última vez que o faz... Isso é emanação e faz uma diferença enorme na hora em que escolhemos entre as inúmeras opções do mercado.

É possível alterar a emanação de seu negócio para que o consumidor sinta-se atraído a provar seu produto ou serviço. Uma vez tendo sentido a boa emanação, vai se tornar um cliente fiel.

A Transferência de In-Formações

Tudo deve ser baseado em uma idéia simples. Depois de a descobrirmos ela será tão irresistível, tão bela, que comentaremos entre nós, sim, não poderia ser diferente.

John Wheeler, físico

Tudo o que nós captamos através dos órgãos dos sentidos são ondas eletromagnéticas. Por exemplo, nossos olhos e ouvidos captam as informações que nos chegam através de ondas luminosas e sonoras, que depois de captadas são decodificadas no cérebro em imagens e sons, respectivamente.

Além do conhecimento tradicional que recebemos nas escolas, ou através de livros e etc., podemos obter o conhecimento direto das pessoas que foram expoentes em qualquer área de atuação humana. Ou seja, podemos receber qualquer tipo de informação, experiência ou conhecimento diretamente do campo

informacional das pessoas que obtiveram sucesso nas áreas de nosso interesse. Podemos modelar integralmente qualquer pessoa que já existiu!

Como isso é possível?

Todo o conhecimento humano está armazenado, para sempre, na forma de ondas. E pode ser acessado e transferido, personalizadamente.

Ervin Laszlo escreve em seu livro A Ciência e o Campo Akáshico que "gerações após gerações de seres humanos deixaram seus traços holográficos no Vácuo Quântico, e a in-formação nesses hologramas está disponível para ser lida".

O encontro de duas ondas individuais cria um canal de comunicação espacial e temporariamente coerente entre os objetos que emitem os campos de onda. *Mesmo quando os campos de onda contêm oscilações em freqüências diferentes, se elas estão em ressonância harmônica (isto é, se elas constituem série de dois, quatro, oito, etc. ondas por ciclo, com os picos e vales sincronizados ao longo das séries) elas produzem um canal coerente de comunicação*. Nesse caso, um caminho para a transmissão não-local de informação é criado ao longo de todas as diferentes escalas de organização, do quântico ao cósmico.

Isso é incrível porque, para termos os mesmos resultados que essas pessoas tiveram em seus campos de atuação, precisamos pensar, sentir e agir como elas.

Tudo isso pode ser obtido através da utilização da Ressonância Harmônica.

A transferência direta de conhecimento é infinitamente superior à tentativa de se ler a biografia das pessoas e copiar seus comportamentos.

Nos livros, encontramos informações superficiais, incompletas e muitas vezes distorcidas sobre elas. Podemos ler duzentos livros sobre Napoleão Bonaparte, mas nunca saberemos como ele realmente pensava ou sentia. Porém, a in-formação dele está disponível na onda de seus pensamentos, seus sentimentos, sua personalidade, que estão registrados no campo de in-formação do universo. Para duplicar seu sucesso é preciso ser como ele.

Sem uma transferência de in-formação, como é feita na Ressonância Harmônica isso é impossível. É por isso que essa ferramenta está mudando radicalmente a maneira de se fazer negócios.

Quando recebemos a in-formação de uma pessoa, passamos também a sentir e pensar de acordo com ela.

> *Ao assimilamos um novo conhecimento in-formado esse fica armazenado no nosso inconsciente e à nossa disposição para quando quisermos utilizá-lo. Isso provoca um crescimento acelerado em todos os sentidos. Muda nossa visão de mundo. Expande nossa consciência, pois quanto maior a quantidade de in-formação, maior o nível de complexidade de um indivíduo.*

Passamos a ter a visão estratégica, a coragem, a liderança de um grande general, por exemplo. Ou de um grande empresário, inventor, comerciante, cientista etc.

Podemos ter a in-formação de grandes negociadores, grandes planejadores, empreendedores como Andrew Carnegie, por exemplo. Escritores que decifraram as leis do sucesso como Napoleon Hill. E assim por diante.

Trata-se de um procedimento totalmente ético, pois não estamos nos apoderando de nada que pertença exclusivamente

a alguém. Pelo contrário, qualquer in-formação existente no universo está disponível e pode ser livremente acessada por qualquer um.

> *Tudo é in-formação. Tudo pode ser acessado e transferido, sem qualquer limite.*

É importante salientar que, fazendo isso, não perdemos nossa identidade. Só agregamos conhecimento e aumentamos nossa capacidade, em todos os sentidos.

Por exemplo, quem cursou três faculdades tem mais informação do que quem fez apenas uma, mas isso não compromete sua individualidade ou identidade, não é assim? O mesmo com quem fala cinco idiomas. Ter mais conhecimento só lhe confere maior poder de escolha e de resposta frente aos estímulos.

Não podemos esquecer que, através da Ressonância Harmônica, alteramos nosso magnetismo de acordo com a in-formação recebida.

Que tipo de situações atrai alguém que emana uma onda tremendamente positiva? Com grandes pensamentos? Com sentimentos nobres? Com grandes ideais? Que tipo de pessoas ela atrai?

> *O mais importante, a saber, é que todos os pensamentos e sentimentos podem ser mudados, curados, resolvidos, liberados, transcendidos, perdoados. Mudando-se a in-formação, tudo se transforma em nossas vidas e se reflete nos negócios.*

Nós somos pura in-formação. Nunca é demais repetir.

O que é o DNA? Um código! Um conjunto complexo de in-formações.

E a in-formação de outras dimensões da realidade? A mesma coisa. Tudo tem um substrato atômico e, portanto, tem um campo e in-formação.

Todas as in-formações estão armazenadas em ondas escalares. Estas ondas são produto do Vácuo Quântico, que é o estado subjacente da realidade. De onde tudo emerge ou é emanado.

Tecnologia é para ser algo prático, que nos facilite a vida. Não é necessário ser engenheiro eletrônico para usar uma TV, nem engenheiro elétrico para acender a luz numa sala. Basta apertar um botão. O mesmo acontece com a Ressonância Harmônica.

Este é um livro prático, mas apresenta a você todos os fundamentos científicos sobre os quais se ergue o novo paradigma e que permitem o entendimento desta poderosa ferramenta. Vamos a eles!

Parte II

As bases científicas da Ressonância Harmônica

Milagres são difíceis de aceitar. Ao abandonarmos nossa concepção de causa e efeito [...] nossas idéias básicas sobre a natureza são ameaçadas [...] e a física pura empurrada para o domínio da metafísica. Mas a maioria dos físicos jovens aceitou esse desafio e esforçou-se para acompanhar a mecânica quântica, enquanto ia crescendo

.

Eugene P. Wigner, Nobel de Física em 1963.

Para entender como a Ressonância Harmônica opera, você deve conhecer os princípios científicos nos quais ela se baseia.

Para isso, vamos apresentar alguns conceitos fundamentais sobre:

Física Quântica,

Arquétipos e

Neurotransmissores.

Esse conhecimento vai garantir a compreensão, não só da Resso-nância Harmônica, mas também de como você cria sua própria realidade.

Infelizmente, grande parte dos cientistas, incluindo os próprios físicos, reluta em compartilhar essas descobertas com os leigos, por duas razões fundamentais. Em parte, por arrogância científica. Apropriam-se do conhecimento, chegando a zombar das tentativas de se dar aplicação aos achados de laboratório, que não seja aquela ditada por eles próprios. Ou seja, podemos usar física quântica com fins tecnológicos (telefones celulares, *GPS*, transistores, etc.) e militares (armas nucleares e eletromagnéticas). Mas torcem o nariz e não nos autorizam a extrapolar os achados científicos para o campo da filosofia, espiritualidade e muito menos a aplicá-los de forma a dar poder ao cidadão comum.

Por outro lado, as descobertas no campo da física quântica são tão espetaculares e impactantes que obrigam os próprios cientistas a reverem sua concepção sobre a natureza da realidade e as profundas implicações que advém desta mudança. Sabemos que, mesmo para um cientista, que deveria ter a mente aberta para o novo, pode ser muito desconfortável ter suas estruturas abaladas.

Saltar de paradigma exige coragem e um preço que muitos não estão dispostos a pagar. Sendo assim, é mais fácil virar a página diante de um assunto polêmico do que arriscar-se. Mal sabem que, sobre as ruínas de um castelo desmoronado pode se erguer um arranha-céu fabuloso...

Acreditamos que a ciência deva servir a todos, indistintamente. As pessoas comuns têm direito de tomar conhecimento das informações que virão a seguir, fazer suas reflexões e chegar às próprias conclusões. Sem isso, andarão

capengas pelo mundo, ao sabor dos ventos soprados pelo poder dominante, ao qual muito interessa nossa ignorância.

A) Introdução à Física Quântica

Uma nova verdade científica não triunfa por convencer seus oponentes e fazê-los ver a luz, mas sim porque seus oponentes acabam morrendo e uma nova geração se cria familiarizada com ela.

Max Planck, Nobel de Física

Por trás da complicada matemática que traduz a física quântica, existem princípios simples.

Inicialmente, podem ser vistos com reservas por quem ainda não incorporou o novo paradigma. Tentar entender a mecânica quântica usando a forma de pensar newtoniana é o que ocasiona tanta discussão e incredulidade por parte dos materialistas.

Porém, uma vez entendidos esses princípios, ocorre uma mudança na visão e na forma de agir no mundo. Os resultados favoráveis vêm como conseqüência da incorporação desses princípios. Isto é, entender não basta, é preciso aplicar.

É quando o conhecimento se transforma em sabedoria.

A palavra “física” (do grego physis) significa natureza. Portanto, a Física é a ciência que estuda os fenômenos naturais.

São vários os ramos da Física. Dentre eles, nos interessa a mecânica, que estuda todo tipo de movimento.

A mecânica quântica é um ramo moderno da Física que surgiu como tentativa de explicar a natureza naquilo que ela tem de mais fundamental; estuda os constituintes básicos da matéria, do que o universo é feito.

O termo *quantum* foi aplicado na ciência, pela primeira vez, pelo físico alemão Max Planck, em 1900; é uma palavra oriunda do latim que significa *quantidade*.

Quando o célebre cientista inglês Isaac Newton publicou, em 1687, os Princípios Matemáticos de Filosofia Natural, estabeleceu as bases de uma visão do universo que orientaria a ciência pelos séculos seguintes.

Esta disciplina, convencionalmente chamada de física clássica ou newtoniana, é baseada no chamado determinismo: a idéia de que o mundo é uma máquina determinada, de mecanismo semelhante ao de um relógio. Se conhecermos as condições iniciais de um objeto, como posição e velocidade, nós podemos determinar, matematicamente, seu comportamento.

O determinismo era o ápice do pensamento científico, alicerçado na matemática de Newton, na filosofia de Aristóteles e na experimentação de Galileu Galilei.

Os elementos fundamentais do mundo newtoniano eram as partículas materiais. Newton as concebia como objetos pequenos, sólidos e indestrutíveis, a partir dos quais toda matéria era constituída. Essas partículas interagiam e se moviam no espaço e tempo, estes também considerados como entidades imutáveis e absolutas

Einstein e Planck

O tempo não é de maneira alguma o que parece ser. Ele não flui em um único sentido, e o futuro existe simultaneamente com o passado.

Albert Einstein, Nobel de Física

Até o início do século XX, a física clássica e o determinismo científico reinaram absolutos, quando duas teorias revolucionárias estremeceram seus alicerces.

Albert Einstein, físico alemão (Nobel de Física em 1921) com sua Teoria da Relatividade contestou as bases da física clássica ao propor que a única constante no universo é a velocidade da luz. Assim, o tempo e o espaço, que eram grandezas absolutas nas equações newtonianas, passaram a ser relativos.

De acordo com a Teoria da Relatividade, *o espaço não é apenas tridimensional* (composto por altura, comprimento e profundidade) e *o tempo não constitui uma entidade isolada* (não é independente, e não corre do passado em direção ao futuro). Ambos acham-se intimamente vinculados, formando um

continuum quadridimensional, o “espaço-tempo”.

Einstein também descobriu que a massa de um corpo nada mais é que uma forma de energia. Mesmo um objeto em repouso possui energia armazenada em sua massa e a relação entre ambas é dada ela famosa equação $E=mc^2$, onde E é energia, m a massa, c a velocidade da luz (300 mil quilômetros por segundo).

Assim como Einstein derrubou as certezas newtonianas, quando aplicadas a grandes distâncias e velocidades, os resultados da pesquisa do físico alemão Max Planck (Nobel de Física em 1918) questionaram a física clássica no mundo infimamente pequeno das partículas atômicas.

Numa reunião da Sociedade Alemã de Física em 14 de Dezembro de 1900, Max Planck apresentou seu artigo sobre a Teoria da Lei de Distribuição de Energia do Espectro Normal. Esse artigo seria o início de uma grande revolução na física e essa data é considerada como o nascimento da Física Quântica.

Planck, com seu estudo sobre radiação de corpos negros, descobriu que a energia da radiação térmica não é emitida continuamente,como se pensava até então, mas sob forma de “pacotes de energia”. Com isso, abriu as portas da ciência para uma visão completamente nova do universo e da realidade.

Nascia a Física Quântica, embora só mais tarde, um quarto de século depois, a teoria seria refinada por expoentes como Erwin Schrödinger, Werner Heinsenberg, Niels Bohr, John Von Neumann, Paul Dirac, Wolfang Pauli, Max Born, Louis de Broglie, Richard Feynman entre outros.

CONCEITOS CLÁSSICOS FUNDAMENTAIS:

A mecânica quântica é a teoria que descreve o comportamento da matéria na escala do “muito pequeno”, ou seja, é a física dos

compo-nentes elementares da matéria como moléculas, átomos e partículas subatômicas.

Para avançarmos na física quântica, precisamos antes conhecer alguns conceitos clássicos que nos serão muito úteis adiante:

Partícula: corresponde a um *objeto que possui massa* e é extremamente pequeno, como uma minúscula bolinha de gude. Costumamos imaginar que os corpos grandes são compostos de um número imenso destas partículas. Este é um conceito com o qual estamos bem familiarizados porque lidamos diariamente com objetos dotados de massa e que ocupam certa região do espaço. Fomos ensinados a raciocinar assim, por influência do paradigma newtoniano-cartesiano.

Onda: corresponde à *transmissão de energia* num meio material (por exemplo, água) ou não-material (por exemplo, vácuo).

Um exemplo bem simples do movimento ondulatório é o das oscilações da superfície da água de uma piscina. Se mexermos com a nossa mão sobre esta superfície, observaremos uma ondulação se afastando, igualmente, em todas as direções, do ponto onde a superfície foi perturbada.

Pois bem, até o final do século XIX, prevalecia a idéia de que tudo era constituído por partículas que tinham seu movimento descrito fielmente pela mecânica newtoniana.

O que ocorreu no primeiro quarto do século XX foi que um determinado conjunto de experiências apresentou resultados conflitantes com essa distinção que se fazia entre os comportamentos de uma onda e de uma partícula. Veremos cada uma delas e suas implicações em nossa vida, no decorrer do livro.

A palavra “quântica” (do Latim *quantum*) quer dizer quantidade. Esse termo passou a ser utilizado depois da constatação que as ondas eletromagnéticas (por exemplo, a luz) podem ser explicadas como uma emissão de pacotes de energia (chamados *quanta*, plural de *quantum*).

ESTRANHEZA QUÂNTICA

A mecânica quântica é uma parte da Física que alguns chamam *não intuitiva*. Isso significa que muitos dos seus achados e postulados *parecem* contrariar o senso comum sobre a forma como percebemos a realidade. Por exemplo, a dualidade onda-partícula, que veremos mais à frente, diz que as menores partes da matéria se comportam ora como partículas ora como ondas, dependendo da escolha do observador. Esta afirmação pode parecer estranha, mas é o que acontece no mundo real.

O comportamento da natureza não é estranho; o homem é que procura enquadrar a realidade observada no seu modo de entender o mundo (ou paradigma).

Nossa vida cotidiana transcorre numa escala macroscópica. Lidamos com objetos que podemos enxergar sem a ajuda de lentes ou microscópicos atômicos.

Já a física quântica lida com coisas tremendamente pequenas, as moléculas, os átomos e as partículas subatômicas.

O que causa estranheza às pessoas é que, no dia a dia, percebemos que as ondas são muito diferentes de objetos sólidos. Como algo poderia ser onda e ser partícula, ao mesmo tempo?

APLICAÇÃO TECNOLÓGICA:

Sem a mecânica quântica não teríamos muitos dos benefícios tecnológicos com os quais estamos acostumados hoje em dia. Exemplos: o aparelho de CD, o controle remoto das TVs, lasers, transistores, os aparelhos de ressonância magnética em hospitais, o microcomputador, telefones celulares, GPS, bilhete único do Metrô, passe livre no pedágio, etc. Todos os dispositivos da chamada high-tech só puderam ser projetados porque conhecemos a mecânica quântica.

Mais do que nos proporcionar conforto e tempo, através da tecnologia de ponta, a mecânica quântica, com sua nova conceituação sobre a matéria e os seus intrigantes postulados, gerou debates não só no âmbito das ciências exatas, mas também no da filosofia, provocando assim uma grande revolução intelectual no século XX.

CONCEITOS BÁSICOS DA MECÂNICA QUÂNTICA:

Átomo:

A idéia de átomo, provavelmente, é uma das mais primitivas da física.

A busca incessante do homem para compreender a constituição do universo tem levado filósofos e pesquisadores, cada um em sua época e com seus instrumentos particulares, a investigarem a constituição mais íntima da matéria. Os filósofos usam a especulação e a razão pura, enquanto os pesquisadores, os conhecimentos científicos acumulados e os equipamentos de laboratórios.

A primeira tentativa de compreender como a matéria era constituída é creditada ao filósofo grego Demócrito (460 – 370

a.C). Ele presumiu que todas as coisas fossem formadas por pequenas partes materiais com os seguintes atributos: invisíveis, indivisíveis, eternas e imutáveis. A estas unidades mínimas constituintes da matéria, Demócrito chamou de átomos, termo de origem grega, que significa *indivisíveis*.

O nome átomo foi adequado até o início do século XX, quando Einstein conseguiu demonstrar que *era possível dividir um átomo em porções ainda menores* e obter , com isso, uma grande quantidade de energia. Foi descoberta, então, a energia atômica, que vem sendo utilizada como fonte de energia por vários países, atualmente. Em contrapartida não devemos esquecer que é a mesma energia utilizada na confecção de bombas atômicas.

Partículas elementares:

Os gregos antigos imaginavam o átomo como algo rígido e sólido. No entanto, já no século XIX, vários físicos e químicos tentavam explicar o átomo como sendo constituído por outras partículas ainda menores. Assim, pouco a pouco, vão surgindo, no cenário científico, as partículas elementares: *os prótons, os nêutrons e os elétrons.*

> *O modelo atômico mais conhecido por nós é aquele no qual o átomo é composto por um núcleo compacto e pesado, formado por prótons e nêutrons, onde se concentra praticamente toda a sua massa. Este é rodeado por uma nuvem de partículas leves chamadas elétrons, girando em órbitas específicas, como planetas ao redor do Sol.*

O núcleo de um átomo consiste de partículas pesadas: os prótons, que têm carga elétrica positiva, e os nêutrons, que não têm carga. Ao redor do núcleo, encontramos os elétrons, que têm cargas elétricas negativas.

Muitas são as teorias sobre a estrutura atômica da matéria. Atualmente, o modelo da mecânica quântica é o mais aceito para definir a estrutura atômica.

Durante algum tempo, os físicos acreditaram que os prótons, nêutrons e elétrons fossem os verdadeiros "átomos" dos gregos, ou seja, as menores partes da matéria. Mas em 1968, experiências de alta tecnologia revelaram que os prótons e nêutrons são formados por três partículas ainda menores chamadas *quarks*.

Ondas:

Dá-se o nome de onda *à propagação de energia de um ponto para outro, sem que haja transporte de matéria*. Um exemplo bem conhecido são as ondas eletromagnéticas, como as ondas de rádio, ondas luminosas, os raios-X.

Interferência de ondas:

Quando ocorre o encontro de duas ou mais ondas, a resultante desse encontro é a soma ou a anulação dos efeitos que cada onda produziria sozinha nesse ponto. A interferência entre as ondas pode ser construtiva (quando amplia a energia) ou destrutiva (quando diminui a energia).

Ressonância harmônica:

Quando um sistema vibrante é submetido a uma série periódica de impulsos cuja freqüência coincide com a freqüência

natural do sistema, a amplitude de suas oscilações cresce gradativamente, pois a energia recebida vai sendo armazenada.

Um dos aspectos mais importantes das ondas é que elas são codificadoras e portadoras de informações. Quando duas ondas estão em fase (entram em sincronia), a amplitude combinada das ondas é maior do que cada amplitude individual. O sinal fica mais forte.

> *Isto equivale a uma impressão ou troca de informações, chamada interferência construtiva. Depois que colidem cada onda passa a conter informações a respeito da outra, sob a forma de codificação de energia, além das outras informações que já continha. Os padrões de interferência correspondem a uma constante acumulação de informações, e as ondas possuem uma capacidade infinita de armazenamento.*

Energia:

Essa é uma das palavras mais utilizadas na atualidade, mas de difícil conceituação. Para os físicos, energia é a propriedade de um sistema que lhe permite realizar um trabalho. Trabalho, neste caso, pode ser entendido como mover um objeto, aquecer um líquido etc. Logo, para realizarmos qualquer tipo de trabalho, precisamos de energia.

Pelo princípio da conservação de energia, ela não pode ser criada ou destruída, mas unicamente transformada num outro tipo de energia. Sendo assim, a quantidade total de um sistema é sempre a mesma.

Exemplos de tipos de energia: cinética, potencial, térmica, eletromagnética, nuclear etc.

As quatro forças fundamentais do universo:

Em Física, força é a capacidade de exercer influência em algo. No universo, conhecemos quatro tipos fundamentais, a saber:

Força gravitacional: responsável por nos manter em órbita ao redor do Sol e com pés sobre a Terra.

Força eletromagnética: responsável pelos confortos da vida moderna como luzes, computadores, televisores, telefone, etc. A carga elétrica de uma partícula determina a intensidade com que ela pode exercer ou sofrer o eletromagnetismo.

Força nuclear forte: é responsável por manter os quarks presos dentro dos prótons e nêutrons e manter os próprios prótons e nêutrons comprimidos no interior do núcleo atômico. Portanto, é responsável por manter a estabilidade do núcleo. Quando liberada, causa os efeitos observados na explosão de bombas atômicas.

Força fraca: é responsável pela desintegração radioativa de elementos químicos como o urânio e o cobalto.

Antimatéria:

Cada partícula elementar tem uma antipartícula que lhe corresponde como par – com igual massa, mas oposta a ela em outros aspectos, como a carga elétrica. Por exemplo, o elétron (carga negativa) tem como seu correspondente, o pósitron (com a mesma massa, mas carga positiva).

Quando entram em contato, a matéria e a antimatéria podem aniquilar-se mutuamente, produzindo energia pura.

Bóson de Higgs:

É uma partícula prevista, teoricamente, que forneceria massa a todas as outras existentes no universo. Há décadas, os cientistas vêm construindo aceleradores de partículas cada vez maiores para encontrá-la.

Cordas:

Segundo a Teoria das Cordas ou Supercordas, as partículas atômicas (prótons, elétrons, nêutrons, quarks) são constituídas por cordas unidimensionais que vibram em padrões ressonantes, como uma corda de um instrumento musical.

As propriedades que observamos nas diferentes partículas são reflexos das diversas maneiras de que uma corda pode vibrar.

Assim como as cordas de um violino têm freqüências ressonantes que vibram de maneira especial – e que os nossos ouvidos percebem como as notas musicais e os seus tons harmônicos – o mesmo também ocorre com os laços da teoria das cordas. No entanto, em vez de produzir notas musicais, os tipos de vibração emitidos pelas cordas dão lugar a partículas cujas massas e cargas de força são determinadas pelo padrão oscilatório da corda.

Dessa forma, *o elétron é uma corda que vibra de uma maneira, o quark é uma corda que vibra de outra maneira, e assim por diante.*

A mesma idéia aplica-se também às forças da natureza. As partículas de força também se associam a padrões de vibração das cordas.

Segundo essa teoria, tudo o que existe, toda a matéria e todas as forças, estão unificadas sob o mesmo princípio das oscilações microscópicas das cordas – as "notas" que as cordas tocam.

Ondas eletromagnéticas:

São formadas por campos elétricos e campos magnéticos variáveis. São ondas transversais, ou seja, os campos são perpendiculares à direção de propagação da onda.

Propagam-se no vácuo com a velocidade de 300.000 Km/s (velocidade da luz). Podem propagar-se num meio material com velocidade menor que a obtida no vácuo.

O espectro eletromagnético é composto pelas ondas de rádio, as microondas, a radiação infravermelha, a luz visível, a radiação ultravioleta, os raios-X e os raios gama. Estas ondas diferem, apenas, na freqüência e comprimento de suas ondas.

Ondas escalares:

No seu livro Sinfonia da Energética, Salvatore de Salvo discorre sobre as ondas escalares:

> "São ondas longitudinais, *superluminais*, ou seja, sua velocidade é superior à velocidade da luz e sua ação é instantânea.
>
> *Transportam informação como padrões de energia vibratória no vácuo quântico.*
>
> As ondas escalares são permanentemente trocadas entre todos os núcleos do universo e o vácuo constitui realmente um fervilhante caldeirão de radiações escalares. Esse caldeirão cria as partículas virtuais e o fluxo dessas partículas do próprio vácuo.
>
> A compreensão do eletromagnetismo escalar permitirá ao homem manipular, ao mesmo tempo, o espaço e o hiperespaço (ou

> vácuo quântico). Dessa maneira, tornam-se possíveis os sistemas de comunicações instantâneos, os sistemas de viagens no hiperespaço, técnicas para materializar e desmaterializar e, de uma forma geral, de técnicas e sistemas por todos considerados impossíveis, exceto pela ficção científica."
>
> *Tudo o que existiu, existe ou existirá possui sua estrutura escalar individual que constitui algo como sua "impressão digital". E como esta estrutura é espaço-temporal, ela englobará todos os acontecimentos da história pregressa do objeto e os manterá rigorosamente idênticos (na forma de um registro eterno de tudo, no universo).*

Vácuo Quântico:

O Vácuo Quântico não é vazio, como se pode pensar. É, sim, permeado por uma incrível quantidade de energia primordial e que existe como manifestação temporária das partículas virtuais.

Isto significa que a energia do vácuo está vinculada como energia não integrada e, por isso, é <u>indetectável pelos nossos instrumentos atuais</u>. As pequenas partículas que aparecem do nada são criadas espontaneamente e voltam a desaparecer no nada, sendo aniquiladas espontaneamente de maneira quase instantânea. Isto se dá tão rapidamente que se torna impossível detectar individualmente essas pequenas partículas e suas energias, porque o tempo em que elas ficam reais é muito breve. Por isso, essas partículas fantasmas flutuantes são chamadas partículas virtuais. (Sinfonia da Energética, 2008)

O Vácuo Quântico também é chamado de Campo de Ponto Zero, porque as flutuações no campo ainda são detectáveis em temperaturas de zero absoluto, o estado energético mais básico possível, no qual toda matéria foi removida e supostamente nada resta para executar qualquer movimento.

O Vácuo Quântico é o mar de energia virtual, de onde tudo emerge. Podemos identificar nele o fundamento, a fonte que gera todas as coisas.

> *A Física teórica moderna colocou nosso pensamento acerca da essência da matéria num contexto diferente. Ela desviou nosso olhar do que é visível – as partículas – para a entidade subjacente, o campo. A presença da matéria é simplesmente uma perturbação do estado perfeito do campo nesse lugar. Podemos considerar a matéria como sendo constituída por regiões do espaço nas quais o campo é extremamente intenso. Portanto não há matéria, realmente. O campo é a única realidade.*

Se toda a matéria subatômica do mundo está constantemente interagindo com esse campo de energia do estado fundamental, as ondas subatômicas do Campo estão a todo o momento gravando um registro da forma de tudo.

Por preceder e registrar todos os comprimentos de onda e todas as freqüências, o Vácuo Quântico é um registro de tudo o que já existiu, existe ou existirá. (O Campo, 2002)

Os principais experimentos e postulados da mecânica quântica

A expressão mais empolgante de se ouvir na ciência, a que anuncia novas descobertas, não é "Eureca" (Achei!), mas "Estranho..."

Isaac Asimov

A grande novidade é que, na física quântica, todos os objetos são representados não como coisas determinadas, mas como *ondas de possibilidades*. No entanto, quando as medimos ou observamos, nunca vemos possibilidades; vemos um evento real. Esse é o efeito do observador ou da consciência.

Vamos compreender como os cientistas chegaram a essas conclusões, entendendo os principais experimentos e postulados:

EXPERIMENTO DA DUPLA FENDA:

Realizada pela primeira vez em 1805, por Thomas Young.

Imagine que uma onda incida sobre um anteparo opaco onde haja duas fendas.

Quando a onda atinge o anteparo, passa através das duas fendas. Cada uma das fendas passa, então, a ser fonte de um novo movimento ondulatório, ou seja, surge uma nova onda em cada fenda. Essas duas novas ondas se encontram e interferem entre si. Em algumas regiões elas se somam e em outras elas se anulam mutuamente, o que se explica pelo fenômeno de interferência de ondas. Colocando-se agora um segundo anteparo, distante do primeiro, aonde iremos detectar a intensidade da onda que o atinge, observa-se como resultado uma figura que alterna franjas com máximos e mínimos da intensidade da onda. Esta é a chamada figura ou **padrão de interferência**.

Vamos agora repetir a mesma experiência com a diferença que, ao invés de ondas, incidimos partículas sobre o primeiro anteparo. Como se estivéssemos emitindo bolas de gude sobre o anteparo. O que ocorre nesta nova situação é a presença de duas concentrações distintas de partículas atingindo o segundo anteparo.

Este seria o resultado esperado pela física clássica. Entretanto, quando esta experiência é feita com partículas como elétrons ou fótons (objetos quânticos), ocorre o inesperado: forma-se no segundo anteparo uma figura de interferência de ondas.

Ainda mais estranha é a repetição desta mesma experiência com apenas uma partícula. Ela passa pelo primeiro anteparo e atinge o segundo em apenas um ponto.

Vamos, então, repetir esta mesma experiência um número enorme de vezes. O resultado é que, em cada experimento o ponto de detecção no segundo anteparo é diferente. *Entretanto, sobrepondo todos os resultados obtidos nos segundos anteparos da cada experiência obtêm-se, novamente, a mesma figura de interferência da figura anterior!*

Assim, mesmo falando de apenas uma partícula, nos vemos obrigados a associá-la a uma onda para que possamos dar conta de característica ondulatória presente no nosso exemplo.

Por outro lado, devemos relacionar esta onda à probabilidade de se encontrar a partícula em um determinado ponto do espaço para podermos entender os resultados de uma única experiência de apenas uma partícula.

> *Os resultados desta experiência definiram o princípio básico da física quântica, o princípio da dualidade onda-partícula, que determina que partículas atômicas possam comportar-se tanto como corpos materiais, quanto como ondas.*

Esse experimento já foi realizado usando-se, em vez de partículas subatômicas, moléculas com mais de 100 átomos (objetos bem maiores) e o resultado foi o mesmo.

Outro fato intrigante ocorre quando tentamos determinar por qual fenda a partícula passou. Para resolver esta questão podemos proceder fechando uma das fendas para ter certeza que ela passou pela outra fenda. Outra surpresa: a figura de interferência é destruída dando lugar a apenas uma concentração bem localizada de partículas, a daquelas que passam pela fenda aberta!

Portanto, ao montarmos um experimento que evidencia o caráter corpuscular da matéria, destruímos completamente o seu caráter ondulatório, ou seja, o oposto ao caso com as duas fendas abertas. *Este fato define o <u>princípio da complementaridade</u>. Isto acontece porque as naturezas ondulatórias e corpusculares do elétron não podem ser simultaneamente determinadas. A tentativa de determinar uma inviabiliza a determinação da outra.*

Dependendo de como são examinadas (ou observadas), as partículas podem se comportar como partículas ou como ondas.

Uma partícula é um objeto independente, sólido, com uma localização específica no espaço. As ondas, por outro lado, não são sólidas e não estão num determinado local, mas espalhadas.

No estado de onda, elétrons e fótons (partículas de luz) não têm localização precisa, existem como "ondas de probabilidade". No estado de partícula, essa onda "colapsa" produzindo um objeto sólido, localizado no espaço e no tempo.

Assim, a diferença está na observação ou mensuração. Elétrons que não são medidos ou observados comportam-se como ondas. Submetidos à observação, "colapsam" na forma de partículas e podem ser observados.

Ondas de elétrons são ondas de probabilidade.

O aspecto de onda de um único objeto quântico é transcendente, por isso nunca o vemos manifesto.

Quando localizamos o elétron, ao descobrir através de qual fenda ele passou, revelamos-lhe o aspecto de partícula. Nos casos em que não o localizamos, ignorando a fenda pela qual ele passou, revelamos-lhe o aspecto de onda. Assim, <u>um elétron passa por ambas as fendas ao mesmo tempo!</u>

Mesmo quando o fóton já passou pelo primeiro anteparo, antes que seja registrado como passou (se partícula ou onda) e faça-se uma mudança na (s) fenda(s), ele refletirá o estado final da(s) fenda(s). Isso é o que se chamou de <u>experimento de escolha retardada</u>. (proposta por John Wheeler). Os fótons respondem instantânea e retroativamente até à nossa opção retardada. *O fóton se comporta como queremos, mesmo que já tenha passado pela(s) fenda(s). Isso significa que a consciência do observador está entrelaçada à consciência do fóton. Isso mesmo, o fóton também tem consciência!*

O ESTADO ONDULATÓRIO DA MATÉRIA:

Quando estudamos as partículas elementares, os blocos estruturais da construção dos átomos – os prótons, os elétrons e os nêutrons – geralmente costumamos pensar e imaginá-las como bolinhas sólidas, duras e compactas. Porém Louis de Broglie, físico francês (Nobel de Física em 1929) apresentou em 1924 à Faculdade de Ciências de Paris uma teoria revolucionária qual propôs a existência do que chamou de *ondas de matéria*.

A princípio, os físicos da época não levaram muito a sério essas idéias, por não haver dados experimentais que as apoiassem. No entanto, foi Albert Einstein quem notou a validade e a importância dessa teoria, chamando para ela a atenção da comunidade científica da época.

A hipótese de Louis de Broglie era de que o comportamento dual onda-partícula da radiação eletromagnética também se aplicava à matéria. Assim como um fóton (partícula de luz) tem associado a ele uma onda luminosa que governa seu movimento, também uma partícula material, como o elétron, p.ex. também teria associado a ele uma onda de matéria que governa seu movimento.

> *Logo, podemos perceber que toda matéria, mesmo com aparência sólida de partícula possui uma estrutura vibracional, ondulatória, à qual podemos dar características como freqüência e comprimento de onda.*

O que isso tem a ver comigo?

A experiência da Dupla Fenda e a teoria de Louis de Broglie sobre as ondas de matéria revelam que tudo o que existe

no universo comporta-se como partícula e onda ao mesmo tempo. Depende da escolha do observador qual dos dois aspectos será manifestado. Isso significa que nós podemos escolher com que face da realidade queremos trabalhar. Em última instância é a consciência que escolhe.

Como tudo tem um aspecto onda, conclui-se que tudo o que existe emite uma freqüência, que pode ser medida em Hertz.

Por exemplo, um livro emana uma onda com freqüência própria, que transporta toda a in-formação contida no "livro partícula" (ou no livro sólido). Portanto, pode-se ler o livro ou receber a onda do livro através da Ressonância Harmônica. Não importa de que forma, a in-formação contida nele será recebida por você e arquivada no nível atômico do seu organismo.

Isso é válido para qualquer coisa no universo, pois tudo é in-formação. Qualquer curso, matéria escolar, manual, habilidade, pensamento, sentimento, emoção, pessoas, arquétipos, eventos, passado, presente e futuro etc.

O PRINCÍPIO DA INCERTEZA DE HEISENBERG

Consiste num enunciado da mecânica quântica, formulado inicialmente em 1927, pelo físico alemão Werner Heisenberg (Nobel de Física em 1932), que diz que <u>não podemos medir simultaneamente, a posição e o momentum (velocidade) de uma partícula.</u>

> *No nível quântico, sempre que se mede uma propriedade, como a velocidade, não é possível ter uma medida precisa de outras, como a posição. Não importa o grau de sutileza ou de avanço da tecnologia, é impossível penetrar*

no véu que encobre a exatidão. Quanto mais nos focalizarmos em uma propriedade, mais a medição da outra se perde na incerteza.

No mundo atômico, se podemos determinar com exatidão as condições iniciais do movimento, não podemos determinar com a mesma precisão o comportamento futuro de um sistema. Em vez de fazermos previsões determinísticas, podemos apenas afirmar os possíveis resultados de uma observação, dando as probabilidades relativas de sua ocorrência.

A mecânica quântica é um cálculo de probabilidades que nos permite analisar a probabilidade de cada possibilidade em dada situação dinâmica. A probabilidade gera incerteza. Não podemos mais conhecer o paradeiro de um objeto com certeza. O movimento de objetos quânticos está sempre envolvido pela incerteza.

O que isso tem a ver comigo?

O princípio da incerteza de Heisenberg prova que incerteza é a natureza do universo. Nada está determinado previamente. Tudo está em aberto e passível de construção, criação e transformação, pois a natureza tem plasticidade. A realidade é totalmente plasmável. Podemos moldá-la conforme nossos desejos.

O GATO DE SCHRÖDINGER:

É uma experiência mental proposta pelo físico austríaco Erwin Schrödinger (Nobel de Física em 1933), em meados dos anos 20.

Um gato hipotético é colocado numa caixa selada. No interior da caixa existe um dispositivo que contém um núcleo radioativo e um frasco de gás venenoso. Quando o núcleo decai, emite uma partícula que aciona o dispositivo, que parte o frasco e mata o gato. Não sabemos com certeza se isso vai ocorrer ou não e quando. Isso ocorre de forma aleatória dentro da caixa. Passado certo tempo, a probabilidade de cada ocorrência é 50/50.

O tempo passa. O dispositivo entra em ação. O que terá acontecido com o gato? Estará vivo ou morto?

"De acordo com a mecânica quântica, o núcleo do átomo radiativo é descrito como uma mistura de estados: núcleo decaído" e "núcleo não decaído". No entanto, quando a caixa é aberta, o experimentador vê somente uma das alternativas: "gato morto/ núcleo decaído" ou um "gato vivo/ núcleo não decaído".

A questão é: como saber quando o sistema deixa de ser uma mistura de dois estados e se torna apenas um ou outro.

Assim como o elétron é tanto partícula como onda até que nossa observação o faça aparecer como uma coisa ou outra, o gato de Schrödinger está tanto morto quanto vivo até o momento em que nós o observamos. É o ato da observação que determina o colapso da função de onda do gato e o faz aparecer vivo ou morto.

> *Objetos quânticos existem como superposição de possibilidades até que nossa observação cause a realidade da potencialidade, gerando um evento real e localizado dentre os diversos eventos possíveis.*

Segundo a interpretação dos Universos Paralelos do físico americano Hugh Everett, ambos os estados existem sobrepostos

em universos paralelos. Quando o observador abre a caixa, conduz a realidade observada a um dos universos apenas.

As ondas de matéria são ondas de possibilidades. São descritas por funções matemáticas chamadas "*funções de onda*" de Schrödinger.

Um objeto é apenas isso, no começo, uma entidade matemática de uma função de onda. O ato de escolha da consciência é que dá substância às formas matemáticas, dependendo daquilo que escolhemos. *Colapsar uma onda significa tornar algo manifesto.*

Schrödinger tentou interpretar suas funções de onda dizendo que tudo na natureza podia ser considerado como ondas de alguma coisa, sendo também a matéria uma manifestação ondulatória, como as ondas do mar são ondas materiais.

> *Tudo o que podemos dizer é que a função de onda que descreve um objeto quântico contém as potencialidades desse objeto. Um mar de infinitas possibilidades. O ato da observação faz a função de onda se materializar em um aspecto. O objeto "percebe" nossa intenção e responde atualizando-se naquilo que pretendemos detectar. O experimentador, o fóton e os aparelhos usados estão de alguma forma interconectados, e a realidade que emerge quando se faz a experiência é resultado dessas interconexões.*

O que isso tem a ver comigo?

O universo se apresenta como um oceano de infinitas possibilidades. Tudo o que você quiser ser, ter ou fazer é, em

última análise, expresso por uma equação matemática chamada função de onda. Quando você escolhe o que quer, provoca o colapso desta função de onda, tornando o que era apenas possível em algo provável.

A sua consciência determina e permite a manifestação material das várias opções quânticas ao seu dispor.

Sendo assim, você cria sua própria realidade em qualquer setor da sua vida.

O negócio que você idealiza já existe em possibilidade. Quando você realmente escolhe que quer viver essa realidade, ela acaba por se manifestar, mais cedo ou mais tarde, porque você colapsou a função de onda relacionada.

EMARANHAMENTO QUÂNTICO:

O princípio da localidade, estabelecido pela física clássica, afirma que toda comunicação entre objetos deve acontecer por meio de sinais locais, sinais esses que têm um limite de velocidade. Einstein estabeleceu que esse limite de velocidade como a própria velocidade da luz (a imensa, mas finita velocidade de 300 mil quilômetros por segundo). Assim, esse princípio da localidade, uma limitação imposta pelo pensamento einsteiniano, exclui a comunicação instantânea à distância.

Contudo, sabe-se experimentalmente que objetos quânticos, quando correlacionados de modo adequado, influenciam-se mutuamente *de forma não-local, ou seja, sem troca de sinais pelo espaço e instantaneamente, sem que decorra um tempo finito.*

> *Portanto, objetos quânticos correlacionados estão interligados em uma dimensão que transcende o tempo e o espaço. Não-localidade implica transcendência.*

O físico David Bohm procurou encontrar uma maneira prática de correlacionar elétrons, ou seja, uma forma para podermos confirmar experimentalmente a não-localidade do colapso da função de onda de objetos quânticos. Podemos utilizar o parâmetro do *spin* (momento angular) do elétron como sendo uma flecha que aponta para cima ou para baixo.

Bohm sugeriu que podemos fazer com que dois elétrons se choquem de tal maneira que, após sua colisão, eles estariam correlacionados, no sentido de que as flechas do *spin* de ambos ficariam apontadas em sentido contrário um do outro. Dizemos que – nesse caso – os dois elétrons estariam em um estado singlet ou correlacionados em sua polarização. Isso foi demonstrado num experimento realizado pelo físico francês Alain Aspect em 1982.

Ele usou este tipo de correlação para um par de fótons com o intuito de confirmar que existe uma influência, sem troca de sinais entre ambos, no espaço-tempo.

Ele confirmou que a medição efetuada em um único fóton afeta seu parceiro correlacionado, sem qualquer troca de sinais entre eles.

Podemos interpretar o experimento de Aspect de forma a integrar a consciência como sua parte integrante: *é o fato de observarmos que produz inerentemente o colapso da função de onda de um dos fótons correlacionados, obrigando-os a assumir certa polarização. A função de onda do fóton parceiro também entra imediatamente em colapso.*

Segundo Amit Goswami uma consciência que pode produzir instantaneamente o colapso da função de onda de um fóton à distância, terá que ser em si não-local ou transcendente (interdimensional).

Ao invés de postularmos que existem sinais superluminosos (com velocidade superior ao da luz no vácuo), podemos postular que a não-localidade é um fenômeno da consciência e é um aspecto essencial do colapso da função de onda do sistema correlacionado.

Esse experimento nos conduz a edificar a tese de que existe uma interação profunda entre consciência e matéria.

O que isso tem a ver comigo?

Tudo no universo está interligado, desde os átomos, passando pelos seres vivos até as galáxias mais distantes. Isso porque, tudo emerge do mesmo campo, o Vácuo Quântico, e através dele permanece conectado.

Todas as coisas se influenciam mutuamente porque estão eternamente emaranhadas na matriz da realidade.

Dessa forma, podemos influenciar eventos, situações ou pessoas, da mesma forma que podemos ser afetados por eles.

Nos negócios, isto fica claro quando percebemos as influências perniciosas advindas seja da estrutura física da empresa (o próprio local), seja dos colaboradores negativos (sócios, funcionários ou fornecedores) até mesmo da concorrência mal intencionada.

Sabendo disso, podemos mudar o jogo de influências ao nosso favor, eliminando a negatividade e implantando condições positivas que propiciarão o crescimento sustentado dos negócios e de todas as pessoas envolvidas.

EFEITO ZENÃO QUÂNTICO

O efeito Zenão quântico ocorre quando a observação de um sistema impede que ele mude de estado, ao passo que, se ninguém estivesse observando, ele mudaria.

Demonstrou-se em laboratório que o ato de se observar um átomo de um elemento radioativo, sem interrupção, faz

com ele fique nesse estado para sempre, sem que ocorra o decaimento nuclear normalmente esperado. Não há transição para outros estados. *O observador congela a realidade e impede as transformações que poderiam ocorrer.*

É como se estivéssemos esquentando água em uma panela. Se deixarmos a panela tampada, sem observar a água, ela ferve depois de 5 minutos. Mas se , a cada dez segundos levantarmos rapidamente a tampa para observar se ela já ferveu, demora um tempo muito maior para ferver. O que ocorre é que nossa observação interfere no sistema e altera sua evolução.

A chave para entender o efeito Zenão quântico é lembrar que a cada observação ou medição, ocorre um colapso da onda quântica. Os sistemas em questão envolvem uma lenta transição de um estado para outro. *Ao observar constantemente um sistema, provocam-se colapsos constantes para o estado inicial, e ele nunca completa a transição para outro estado.*

O que isso tem a ver comigo?

Quando você deseja algo como, por exemplo, um negócio próspero, deve apenas desejar e sentir que já conseguiu seu intento. Isto é, você deve acreditar que o negócio idealizado já existe e prospera incessantemente, sem nenhum traço de dúvida da sua parte.

A dúvida paralisa o processo de manifestação.

Apenas solte o que deseja. Deixe que se manifeste, na forma de matéria, aquilo que você já criou na forma de onda. Se conferir insistentemente se os resultados estão chegando, você produz o efeito Zenão, "congelando" o que desejou, retardando ou impedindo que se manifeste.

O ÁTOMO DE BOHR E O SALTO QUÂNTICO

Em 1913, o físico dinamarquês Niels Bohr (Nobel de Física em 1922) propôs um modelo para o átomo de hidrogênio, o elemento químico mais leve da tabela periódica e cuja estrutura era aparentemente a mais simples.

O modelo postulava a existência de órbitas estáveis para os elétrons em volta do núcleo, quantizadas, isto é, só absorvendo (ou emitindo) energia na quantidade suficiente para saltar para outro nível de energia maior (ou menor). Ou seja, a energia não existia em quantidades contínuas, mas sim em "pacotes", ou quantizadas.

Bohr também declarou que o momento em que um elétron salta de uma órbita para outra não pode ser determinado. É uma questão de probabilidade.

Além disso, quando um elétron salta de uma órbita atômica para outra inferior, emite uma discreta quantidade de energia luminosa (fóton). *Faz isso de forma descontínua, sem passar pelo espaço intermediário entre as órbitas. Isto é, ele desaparece de um lugar e aparece em outro, instantaneamente. Esse movimento descontínuo foi chamado de salto quântico.*

O que isso tem a ver comigo?

Segundo o físico indiano Amit Goswami, nossos pensamentos são objetos quânticos. Eles também se ampliam em possibilidades, tornando-se sobreposições de muitos pensamentos possíveis, quando não estamos prestando atenção neles. Pensamentos criativos "nascem" através de saltos quânticos, vindos de uma dimensão transcendente. Ao mergulharmos nesse mundo desconhecido, como num salto quântico da mente comum,

encontramos os Arquétipos que formam a essência do trabalho criativo. Arquétipos são as idéias primordiais de tudo o que existe.

Com a Ressonância Harmônica pode-se transferir diretamente qualquer Arquétipo desejado, exponenciando, assim, a criatividade e a capacidade do empresário e de seus colaboradores.

A consciência

A consciência é o elemento criador do universo. Sem ela, nada surgiria.

Fred Alan Wolf, PhD.

Os achados intrigantes da física quântica levam, indubitavelmente, a questões sobre a natureza da realidade e o papel da consciência na criação da mesma.

A idéia de que a consciência humana provocaria o colapso (ou manifestação) de uma partícula surgiu na década de 1930, em um período em que alguns consideravam eminente o surgimento de uma revolução científica na biologia e na psicologia, assim como tinha acontecido na física.

O matemático húngaro John Von Neumann (1932) foi o primeiro a trazer a consciência para a física ao afirmar que a consciência escolhe o evento experimentado de fato dentre todas as possibilidades quânticas representadas por um objeto.

Na década de 1970 o físico Fred Alan Wolf popularizou a idéia de Von Neumann com o lema "nós criamos nossa própria realidade".

O físico Amit Goswami defende a idéia de que a consciência humana pode influenciar as probabilidades do mundo quântico. As ondas quânticas são ondas de possibilidades em potencialidade transcendente, e precisam da consciência para reduzir a possibilidade a uma realidade, colapsando a função de onda, o que é feito exercendo sua liberdade de escolha.

A consciência seria o agente que causa o colapso da função de onda dos objetos.

Além disso, Amit propõe a filosofia do Idealismo Monista, segundo a qual a consciência, é o fundamento do universo e não a matéria. Tanto o mundo da matéria quanto o dos fenômenos mentais, como o pensamento, são criados pela consciência.

Além do mundo visível, expresso através da matéria e da mente, o idealismo postula a existência de um mundo transcendente, arquetípico, composto de idéias, como origem dos fenômenos materiais e mentais.

A consciência, portanto, é a realidade única e final.

Segundo ele, tudo é expressão da consciência. Sendo viva, plástica e perpetuamente auto-renovadora, ela se expressa num continuum de camadas da mais etérea e abstrata, a consciência pura, passando por todos os níveis sutis e mais substanciais (partículas, fótons, átomos, moléculas, células, etc.) até a matéria mais sólida. Nesse continuum, tudo está conectado e relacionado.

> *Tudo é uma única consciência, manifestando-se em freqüências, níveis vibratórios ou densidades diferentes.*

Outro trabalho científico importante para a compreensão da consciência é o de Ilya Prigogyne (Nobel de Química em 1977).

Através de sua Teoria das Estruturas Dissipativas, demonstrou que novas estruturas podem emergir do caos, gerando ordem. Este tipo de organização ocorre em sistemas abertos e gera estruturas dissipativas que são criadas e mantidas através de intercâmbios de energia com o ambiente, em condições de não-equilíbrio (caos).

Nesses processos auto-organizadores que ocorrem, por exemplo, nos seres vivos, quanto mais complexa a estrutura dissipativa, mais informação é necessária para manter suas interconexões, tornando-a conseqüentemente mais vulnerável às flutuações internas, o que significa um maior potencial de instabilidade e de possibilidades de reorganização.

Segundo Prigogyne "os antigos padrões interagem entre eles de novas maneiras e estabelecem novas conexões. As partes se reorganizam em um novo todo. O sistema alcança uma ordem mais elevada".

Isto explica o que acontece com a consciência. Quanto mais in-formações, maior o nível de complexidade, maior o nível de consciência.

Por isso a Ressonância Harmônica é uma ferramenta de expansão da consciência, uma vez que transfere ao homem uma quantidade ilimitada de in-formações, gerando níveis crescentes de complexidade e consciência.

Como evolui a consciência

O que era a vida? Ninguém sabia. Ela estava sem dúvida ciente de si mesma, desde que começou a existir; porém, ela não sabia o que ela era.

Thomas Mann (A Montanha Mágica)

Inicialmente, há um átomo primordial, que faz parte do Vácuo Quântico. Esse átomo também é conhecido como centelha divina individualizada.

Essa centelha não tem nenhuma diferenciação em relação ao Vácuo, pois os dois são a mesma coisa. Por essa razão, não há possibilidade da centelha experenciar as infinitas possibilidades.

Para que isso ocorra, é preciso que ela seja encapsulada e haja um obscurecimento do seu nível de consciência. Ela "esquece" de onde veio e começa seu lento processo de evolução. A evolução ocorre devido ao acréscimo de in-formações advindas das experiências nas diversas dimensões da realidade.

Todo atrito provoca um acréscimo de in-formações e, portanto aumenta a complexidade da consciência. Neste ponto da evolução ainda não existe a autoconsciência. É o que acontece no caso dos minerais.

Com o passar dos éons a quantidade de informação aumenta e essa centelha passa a experenciar a realidade como um vegetal. Daí o progresso é mais rápido, porque os atritos e vicissitudes do mundo vegetal são enormes.

Em seguida temos os insetos com sua vida muito rápida, propiciando a vivência de trilhões de vidas para a centelha. Nessa fase há um grande acréscimo de in-formação.

A seguir, vêm os animais com um instinto formado e um nível emocional mais avançado. Já existem lampejos de razão, dependendo da espécie e da evolução mais rápida de cada centelha. Essa complexidade alcança, então, níveis pré-humanos.

Vem, então, a primeira experiência como ser humano, com uma consciência rudimentar. Surge um homem que é quase todo instinto, ficando um pouco acima dos animais irracionais. Consegue alimentar-se, reproduzir-se, pode trabalhar em funções simples. Tem um intelecto pouco desenvolvido.

Agrega muita in-formação a cada vida e sua complexidade aumenta muito. Às vezes exponencialmente, dependendo das influências que estão atuando sobre ele. Ainda depende totalmente do entorno. Tem uma vida de vicissitudes, tais como guerras, fome, doenças; luta desesperadamente para sobreviver, não entende o que está fazendo aqui, porque veio ou para onde vai.

Está sujeito a todas as manipulações dos que já têm um pouco mais de consciência da realidade. Estes também estão num nível elementar, mas evoluíram através da força e da violência. Então consideram isso normal. Acham que funciona assim e persistem nesse paradigma.

Desta forma o atrito aumenta exponencialmente para

os que têm menos informação. São aqueles que sofrem mais. Isso faz com que pensem, porque a dor é uma grande fonte de in-formação. Não haveria necessidade de ser assim, pois o amor é a maior fonte de informação que existe. Mas, isso ainda está longe de ser compreendido pelos que evoluem pela violência.

Com o passar dos milênios, o acréscimo de in-formação é tanto que, inevitavelmente, há um salto quântico, como explicou Ilya Prigogine. Ou evolui ou decai.

Quando a centelha opta pelo crescimento passa a exponenciar sua consciência. Segue na direção de se tornar um grande cientista, grande líder, um gênio, um avatar. E assim por diante.

Esse processo em si, é lento, mas pode ser exponencialmente acelerado com o uso da Ressonância Harmônica.

> *Podemos transferir in-formações de maneira ilimitada, propiciando a exponenciação constante da consciência. O que levaria milênios pode ser feito numa vida.*

Deve-se ressaltar que a cada exponenciação aumenta a capacidade da complexidade e, portanto aumenta a capacidade de exponenciar. Há um aumento vertiginoso de complexidade da consciência, propiciando um aumento da capacidade produtiva e criativa sem limites. Uma visão total da floresta e da árvore.

Após agregar toda a experiência adquirida após tanto tempo, a centelha passa a ter a mesma capacidade e complexidade do Campo original.

Em seguida esta centelha que se unificou com o Vácuo Quântico passa a colaborar com o processo de exponenciação das outras centelhas em evolução. Nesse ponto, a centelha é puro amor, criatividade, prazer, contemplação e êxtase contínuos.

B) Arquétipos

Eu não tenho necessidade de acreditar em Deus. Eu o conheço!

Carl Gustav Jung

Arquétipos são as idéias primordiais, conforme afirmava Platão. O que ele quis dizer com isso? Que são as primeiras energias ou emanações presentes antes da manifestação física de algo. O Ideal. O Modelo. O Ser Perfeito.

Como tudo no universo, os Arquétipos também têm um fundamento atômico. Existem, fisicamente falando.

Os Arquétipos pertencem à outra dimensão da realidade.

Para se entender como funciona este trabalho, deve ficar claro que o substrato de tudo que existe é atômico.

Além disso, quando se entende que as ondas eletromagnéticas e escalares atuam em todas as dimensões, entende-se todo tipo de manifestação ou fenômeno.

Antes de qualquer coisa surgir no nosso universo, ela deverá ter um projeto arquetípico.

Arquétipos são energias vivas, conscientes, que se expressam no nosso mundo. São símbolos que provocam sentimentos quando os vemos, ouvimos ou percebemos, não importa se de forma consciente ou inconsciente.

Existem inúmeras definições para os Arquétipos e cada uma delas mostra um aspecto da verdade.

Os Arquétipos podem ser formas, sons, gestos, símbolos, comportamentos, atitudes, situações, odores, toques, personalidades etc. A forma mais fácil de entendê-los é observando o resultado que produzem.

Por exemplo, é possível realizar testes sobre a química e o funcionamento cerebral de uma pessoa antes e depois de ser estimulada por Arquétipos. Com certeza os testes mostrarão os efeitos daquele Arquétipo sobre os neurotransmissores e ativação de áreas cerebrais específicas.

Uma das principais características dos Arquétipos é a de induzirem os seres vivos a sentirem emoções.

Antonio Damásio no seu livro "O Erro de Descartes", deixa bem claro que os homens estão programados para reagirem a determinados estímulos, que são processadas pelo sistema límbico. É o que se chama de emoção primária. Esta é uma forma de falar de Arquétipos em termos de neurologia.

Toda a gama de emoções pode ser induzida, usando-se o Arquétipo correto.

Seus resultados para os seres humanos poderão ser positivos ou negativos, fortes ou fracos.

É claro que cada pessoa avalia o que é positivo ou negativo dependendo dos seus interesses, o que não impede que exista objetivamente algo que se possa classificar como positivo ou negativo.

Resultados positivos são os efeitos que demonstram crescimento, prosperidade, realização, saúde, alegria, amor, etc. Resultados negativos são: depressão, pobreza, doença, suicídio, vício, morte, miséria, desemprego, separação etc.

Hoje em dia existem vários recursos técnicos para medirem-se os efeitos dos Arquétipos: eletroencefalograma, tomografia por emissão de pósitrons, ressonância magnética funcional e exames laboratoriais para medição dos níveis de neurotransmissores e hormônios. Com estes exames, é possível saber com muita precisão, o efeito que um determinado Arquétipo provoca no ser humano.

Quando uma pessoa vê, ouve ou percebe um Arquétipo, determinados neurotransmissores e hormônios são produzidos pelo seu organismo, gerando emoções, depois sentimentos e provocando comportamentos. Isto tem uma tremenda implicação, porque a pessoa não tem a menor idéia da influência que está recebendo daquele Arquétipo. Ainda mais quando a percepção é inconsciente.

Evidentemente, a pessoa racionalizará o seu comportamento, criando n desculpas ou razões para justificá-los.

Quando o Arquétipo está associado a um determinado produto, inevitavelmente, ela associará aquelas emoções e sentimentos com o produto em questão. Isto se chama neuroassociação.

Toda a percepção ocorrida num determinado momento será armazenada conjuntamente. Quando se vê um Arquétipo positivo junto a um produto, nós imediatamente temos uma reação emocional e associamos esta resposta ao produto. Por exemplo: uma mulher seminua perto de um produto fará com que a nossa

reação fisiológica total seja associada também ao produto. O que se sente por um homem nu ou uma mulher nua é gravado no nosso cérebro junto com a marca, símbolo ou imagem do produto.

Existem muitas formas de criar neuroassociações. Porque os anúncios fixam tanto uma determinada personalidade a certo produto? Para que todas as qualidades daquela personalidade sejam associadas com o produto. Aquela personalidade pode estar vivenciando um Arquétipo e, assim, terá um efeito tremendo no consumidor.

Isso vende e por isso pagam tanto ao artista, esportista ou personalidade.

Na hora de decidir entre um produto e outro, o consumidor opta por adquirir aquele produto ao qual associa uma emoção agradável.

Os Arquétipos são poderosos ou não, positivos ou negativos, fortes ou fracos.

Eles provocam reações emocionais, sentimentais e comportamentais. É perfeitamente possível prever o comportamento de um grupo de pessoas em relação a um determinado Arquétipo. Essa reação será o resultado da média das reações de todas as pessoas expostas a ele.

O importante é que você entenda esse potencial e poder para que possa se beneficiar destas descobertas. As pessoas querem resultados práticos e, no final das contas, este é o melhor método para se aferir se algo funciona ou não.

Os Arquétipos provocam uma resposta no mais profundo nível inconsciente, trazendo à tona sentimentos, emoções, comportamentos primordiais, arquivados profundamente na mente humana.

As pessoas devem estar cientes deste fato e do profundo poder que reside no âmago dos Arquétipos. Isto não é um brinquedo para crianças, pois as possibilidades de manipulação dos sentimentos e comportamentos são incomensuráveis.

Usar Arquétipos é usar um poder ilimitado. Daí a importância de entender seu funcionamento. Por exemplo, mudando-se o tipo de Arquétipo que uma pessoa vê, pode-se mudar profundamente a sua personalidade, sua visão de mundo, sentimentos e comportamentos, reação aos acontecimentos, força, poder pessoal, saúde, atração sexual etc.

Enfim, pode-se estimular a pessoa para qualquer tipo de sentimento e emoção, tanto positiva quanto negativa. Acrescente-se aí a possibilidade dela ser estimulada inconscientemente.

Todas as possibilidades estão em aberto, para a saúde e para a doença, para o vício ou não, para a pobreza ou riqueza, e assim por diante.

Existem Arquétipos para todos os tipos de sentimentos, bastando apenas saber qual utilizar para a obtenção dos resultados desejados.

Quando se define o logotipo de uma empresa estamos fazendo algo fundamental para o sucesso ou não do empreendimento. O uso de um logotipo mal definido vai causar muitos problemas e prejuízos à empresa, podendo provocar a sua falência. Muitas vezes estas questões não são devidamente analisadas por quem decide isto.

Inúmeros alunos descrevem situações em que após assistirem minha palestra sobre Arquétipos e Marketing, trocaram o logotipo da empresa que passou a crescer imediatamente.

Garanto que vocês já viram muitas vezes empresas gigantescas trocarem de logotipo, cores, slogans sem uma razão aparente e com certa freqüência, que mostra a tentativa e erro na definição dos

símbolos da empresa; isto quando já não é tarde demais.

É oportuno repetir que símbolos e Arquétipos são extremamente poderosos na definição e indução de sentimentos e comportamentos. Veja o que vale uma marca. Existem várias marcas que valem bilhões de dólares!

Quanto custa para a empresa colocar uma placa com seu anúncio em volta do campo de futebol numa Copa do Mundo? Elas são vistas numa final por bilhões de pessoas. Quando custou por pessoa? É um bom investimento se for um Arquétipo definido corretamente e um péssimo, caso contrário. Você sabia que quando acontece um gol, às vezes os jogadores correm comemorando e passam por onze placas diferentes? Imagine que a sensação do gol está sendo associada com as marcas que os telespectadores estão vendo. A mesma coisa acontece quando um determinado símbolo é projetado na tela quando acontece um gol. Existem inúmeras possibilidades neste campo.

As metáforas e Arquétipos são a melhor forma de passar um conhecimento para alguém e por isso são usadas desde tempos imemoriais.

Sabe-se que uma imagem vale mais do que mil palavras, portanto fica muito mais fácil usar um Arquétipo como exemplo, do que explicar detalhadamente.

Antes de vermos alguns dos significados dos Arquétipos vamos verificar como o povo os usa nas suas conversas normais.

Aqui veremos que as pessoas, intuitivamente sabem do significado deles (já que estão armazenados no inconsciente pessoal e coletivo).

Exemplos:

Eu vi um gato (um rapaz bonito).

Ele caiu como um pato (otário).
Ele é uma raposa (esperto).
Ele é um banana (que passam para trás).
Ele é um rato (um ladrão).
Olhos de águia (vê as oportunidades).
Tirar o chapéu (reconhecer o valor de outro).

YIN/YANG

Quando se entende o conceito da energia, da polarização positivo-negativa, pode-se entender um conceito extremamente importante para o sucesso em qualquer área.

Trata-se do Yin/Yang. Termos oriundos da filosofia chinesa que caracterizam duas forças opostas, mas complementares.

Yang é a polaridade positiva e Yin a negativa. Sem nenhum contexto de bom ou ruim. Apenas carga positiva ou negativa.

Normalmente, os homens são mais Yang e as mulheres mais Yin. O ideal é que sejam equilibrados, isto é, que o homem seja yin e yang meio a meio e a mulher idem.

Esse é um conceito que transcende a questão de gênero ou sexo.

> *Quando duas pessoas se unem mental, física ou emocionalmente cria-se um campo Yin/Yang. Este campo imediatamente passa a atrair energias semelhantes a ele. Se o casal ou sócios estão em harmonia e são complementares, esse campo cresce muito e se expande sem cessar atraindo o sucesso em tudo que fazem. Principalmente nos negócios.*

Vejo isto, sistematicamente, com os clientes que atendo.

Quando se muda ou se cria um campo Yin/Yang os negócios prosperam imediatamente.

Quando esse campo não é formado, tem-se um problema, por que não existe monopolo na natureza. Temos de ter uma energia Yin/Yang para atrair de forma equilibrada. É por isso que casais felizes evoluem e o contrário não, pois viola as leis do universo. E o universo sempre procura o equilíbrio.

Para que as pessoas tenham esse campo equilibrado dentro de si ainda levará um tempo. Para que sejam Yin e Yang ao mesmo tempo de forma equilibrada. Um homem forte e sensível. Uma mulher sensível e forte.

Normalmente, vemos que isso raramente ocorre. De outra forma, a humanidade não estaria no estágio em que está e com os problemas que tem.

Outra situação complicada é quando temos uma pessoa Yang fraco com um Yin forte. Neste caso a pessoa Yin carrega a outra nas costas, como se fala. O inverso também é verdadeiro. O ideal é que os dois sejam fortes e equilibrados.

Através da transferência da informação correta pela Ressonância Harmônica, é possível implementar os pólos Yin e Yang, fortes e equilibrados numa mesma pessoa.

Evidentemente, um empresário com esse equilíbrio atrairá ótimas oportunidades, conforme as leis do eletromagnetismo.

Os Arquétipos podem ser classificados pelos resultados que geram.

ARQUÉTIPOS NEGATIVOS E/OU FRACOS

São aqueles que inibem a produção dos neurotrans-missores que dão a sensação de poder e felicidade. Induzem

doença, depressão, melancolia, tristeza, depressão do sistema imunológico, pobreza, desemprego, suicídio, morte, separação, auto-sabotagem etc.

Alguns exemplos de utilização negativa e/ou fraca:

Árvore nua, retorcida: solidão/ falta de vida.

Banana: é a pessoa que não tem personalidade, todo mundo faz de bobo.

Cigarro: sexualidade.

Crânios, ossos, monstros, morte, bandeiras de piratas, fantasmas, monstros etc., são extremamente negativos, induzindo ao comportamento autodestrutivo. Péssimo em relação ao nível de endorfinas. São os Arquétipos mais poderosos do lado negativo.

Deve-se dar atenção também aos seus correlatos, tais como: terremotos, maremotos, seqüestros, assassinatos, conflitos, guerras, crimes passionais, sensacionalismo, desastres, enfim tudo que estiver relacionado com morte e destruição. Provocará o conformismo, passividade, negativismo, impedindo o pensamento analítico.

Coelho: Extrema fertilidade, sexualidade, alvo fácil para os predadores.

Elefante: Burro de carga, peso excessivo, falta de agilidade e depressão.

Formiga: trabalha demais, sem individualidade, presa fácil.

Galinha: Procria sem cessar, presa fácil.

Macaco: Fraco por imitar, falar demais, roubo, agitação.

Papagaio e suas variações: Muito fraco, imitador, fala muito, presa fácil.

Pato: Símbolo extremamente fraco, usado como referência de fraqueza, falar muito, ser passado para trás facilmente, otário etc.

Pinguim: Excessiva lentidão, presa fácil, uma fria.

Ratos: Inquietação, doença, demônio, mal, ladrão, sempre foram considerados entre os piores símbolos possíveis, baixíssima auto-estima, desonestidade, provoca desconforto assim que é visto etc.

Sapo: Bruxaria, alucinação, volúpia, avareza, fecundidade, pântano.

Tartaruga: Excessiva lentidão, não produz, demora, devagar quase parando.

Vaca: Animal de corte, puxar arado, burro de carga, sacrifício.

ARQUÉTIPOS POSITIVOS E/OU FORTES:

São aqueles que induzem a produção dos neurotransmissores que geram a sensação de poder e felicidade. Produzem crescimento, desenvolvimento, poder, auto-estima, realização, dinheiro, prosperidade, emprego, saúde, união, felicidade, prazer etc.

Alguns exemplos de utilização positiva e/ou forte:

Águia, falcão, gavião, coruja: Produzem dopamina. São os mais poderosos Arquétipos que existem. Provocam elevadíssima auto-estima, prosperidade, crescimento, realização, sabedoria, poder etc.

O impacto emocional destes Arquétipos nunca deve ser subestimado. Provocam a superação de qualquer desafio, perda, luta etc.

Indispensáveis para vencer na vida. É o símbolo dos presidentes, empresários, campeões, líderes, impérios antigos e modernos etc.

Inúmeros casos são relatados sobre aumento de ganhos, ofertas de emprego, novas oportunidades surgidas após o início do uso destes símbolos. São extremamente fortes, devendo ser usados com critério.

Todas as pessoas expostas ao Arquétipo perceberão seus efeitos, isto é, passarão a crescer, a evoluir, a produzir mais etc. É o arquétipo do Macho Alfa e da Fêmea Dominante.

Alce: Grande prosperidade, muita firmeza e decisão, fecundidade.

Âncora: Apoio, constância, garantia nas dificuldades, esperança, calmante.

Arco: Poder vital, força, flexibilidade, intenção, dinamismo.

Arco-íris: União dos opostos, ascensão da consciência, as cores ativam os respectivos chackras. Destino, visão, esperança.

Árvore: Importantíssimo símbolo de vida e prosperidade. Proteção, vida, abundância, crescimento. Provoca a união entre

as pessoas. Estimula os relacionamentos. Poderoso símbolo para induzir estados de consciência.

Automóvel: sexualidade, poder, penetração, sexo, qualquer emoção pode ser associada a um carro, dependendo de sua aparência. Evidentemente nenhum carro pode ter todas as emoções associadas a ele.

Aquário: Provoca calma e relaxamento induzindo ondas cerebrais alfa.

Balança: Equilíbrio, justiça, decisão.

Baleia: Paz, tranqüilidade, harmonia, relaxamento, amor, relacionamento.

Bolo: nascimento, sexualidade, recompensa.

Borboleta: Transmutação, mudança, renascimento, libertação, leveza.

Bússola: Direção, orientação, determina o destino, precisão, rigor, imparcialidade.

Caixa: Algo que protege, verdade escondida, segredo, útero.

Cálice: Destino, grande quantidade, opulência, relacionamentos, comungar da mesma crença, em termos cósmicos de onde flui a energia vital inextinguível.

Canguru: Maternidade, força, velocidade, combatividade.

Cão: Amizade, proteção.

Capacete: Poder, defesa, potência, inatacável.

Carvalho: Força, virilidade, perseverança, grande poder de relacionamento, proteção, vitória.

Cavalo: Elevada autoconfiança. Velocidade, decisão, independência. É o símbolo dos gerentes e diretores.

Chama: Regeneração, purificação, renascimento, sexualidade, expansão da consciência, divindade, um dos quatro elementos primordiais, fé, defesa, luz.

Chapéu: Poder, autoridade, idéia, pensamento, valor.

Charuto: sexualidade, virilidade, poder, potência.

Chifre: Força, poder, virilidade, fertilidade, masculino, atividade.

Circulo: Unidade, sexualidade, absoluto, divindade, perfeição, iluminação, infinito, proteção, alma.

Colméia: Expressivo, indústria, trabalho, organização, produção.

Conchas: Feminilidade, geração, órgão sexual feminino, símbolo fálico, fertilidade, nascimento.

Cornucópia: Chifre, opulência, abastança, fálico.

Coroa: Poder, autoridade moral, honestidade, honra, vitória, respeitabilidade.

Corvo: Inteligência, predador.

Cristal: Pureza, transparência, clareza, arquivo de conhecimento, união.

Crocodilo: Poder, paciência, determinação, assimilação.

Cubo: Solidez, estabilidade, firmeza, solidez, segurança, completo.

Cuia: receber, permanência.

Dado: Sorte, imprevisibilidade, fortuna, destino.

Escada: Ascensão espiritual ou descida ao inconsciente.

Escudo: Defesa, amparo, auxílio, proteção.

Esfera: Universo, totalidade, terra, excelência, primor, completo.

Espada: Força, coragem, poder, fálico, decisão, separação, auto-estima, autoconfiança.

Espelho: Saber, autoconhecimento, consciência, imaginação, criatividade, magia.

Estrela: Sorte, aspiração, destino, divindade, humanidade, pontos cardeais, cooperação.

Faca: Poder masculino, decisão, afastar, defender, decidir.

Fadas: agradável, segurança.

Ferradura: Ligada ao cavalo representa boa sorte e autoconfiança.

Ferro: Durabilidade, força, robustez, inexorável, implacável, inflexível.

Flecha: Poder vital, força, decisão, intenção, fálico, dinamismo.

Flores: Sucesso, harmonia, prosperidade, calma, paz, relaxamento, possibilidades.

Floresta: A vida da pessoa, a mente consciente e inconsciente, vida, sociabilidade.

Fonte: Inconsciente, geração da vida, retorno, abundância, conheci-mento, inicio e vida.

Fruta: Maturidade, realização, desenvolvimento, vida, abundância, prosperidade, sucesso.

Garfo: Alimentação, devorar, poder.

Gatos: independência, intuição, auto-estima.

Geladeira: segurança/ reserva de alimentos.

Golfinhos: Sociável, coragem, inteligência, movimento, alegria de viver. Ideal para lugares de reuniões, festas, etc. Não colocar no local de trabalho.

Grão: Abundância, riqueza, prosperidade, possibilidade, morte e vida, semente.

Hera: Amizade, fidelidade, sensualidade, feminilidade, crescimento, abundância.

Herói: aquele que dá segurança, conforto, controle, sobrevive, comanda, vivo, governa.

Íris: Espelho, janela, abertura, possibilidade, potencial, verdade.

Jardim: Lugar ideal, agradável, imaginação, feminilidade, descanso, relaxamento, esperança, realização, criatividade.

Jóias: Poder, riqueza, conhecimento, tesouro, realeza, nobreza.

Lago: Inconsciente, magia, feminilidade, abertura, profundidade.

Lagarto: Menos poderoso que crocodilo.

Lâmpada: Luz, sabedoria, previsão, inteligência, prudência, ligado ao divino, espiritualidade, escolha, conhecimento.

Lança: Poder, fálico, masculino, direção, decisão, coragem.

Leque: Proteção, nobreza, conjunto.

Leopardo: Ação, determinação, rapidez, altivez, força, fertilidade.

Leste: Onde o sol nasce/ despertar, renascimento, novas oportunidades, vida.

Limão: Vida, pureza, proteção, incisivo, penetrante, cortante, defesa, limpeza.

Lírio: Luz, fálico, prosperidade, vida e morte.

Livro: Totalidade, Ego, conhecimento, poder, conjunto, regra, destino, lei, possibilidade, fechamento, abertura, auto-estima.

Lontra: Guia, esperteza, rapidez, vida, feminilidade, felicidade, distração, prazer.

Lótus: Espiritualidade, pureza, vida, totalidade, renascimento, criação, harmonia, desenvolvimento, pureza, tranqüilidade, ascensão.

Lua: Fertilidade, sexualidade, feminilidade, transição, mudança, poder, inconsciente, fecundidade, receptação, suavidade.

Luta: sexualidade, sadismo, virilidade, trajes, grande atração sobre o público feminino (fêmeas admiram o macho alfa).

Luva: Direito, nobreza, realeza, pureza, defesa, poder.

Maçã: Fertilidade, sabor, mundo, escolha, conhecimento, afeto.

Machado: Força, poder, decisão, abertura, culto, justiça, separação.

Mãe: amor, filhos, gratidão, recompensa, sexualidade.

Martelo: Poder, força, decisão, razão, modelagem.

Milho: Prosperidade, riqueza, crescimento, abastança.

Montanhas, vales e nuvens: provoca um maior relacionamento entre as pessoas. Firmeza, durabilidade. Ascensão espiritual, impassibilidade, esconderijo, realização, revelação, ideal. Ótimo para comércio, restaurantes etc.

Navio: Criatividade, aventura, alegria, coragem, proteção, mental, adaptação.

Nuvem: Relaxamento, feminilidade, fecundidade, transformação.

Obelisco: Culto, poder, fálico, direção, ligação.

Olho: Espírito, visão, atividade, futuro, visão interior, divindade, visão ampla, percepção, vigilância, onipresença, sabedoria, penetração, magia, proteção.

Orelha: Comunicação, lembrança, memória, percepção, inspiração, sabedoria, escolha, fálico.

Orquídea: Sorte, riqueza, proteção, suntuoso, luxo, brilho.

Ouro: inteligência, luz, eternidade, perfeição, conhecimento, purificação, prosperidade e riqueza.

Ovo: Fecundidade, sexualidade, vida, procriação, totalidade, inicio, nascimento, abundância, possibilidade, potencial, perfeição.

Palavras: dependendo do significado das palavras teremos a resposta fisiológica.

Palmeira: Vitória, eternidade, flexibilidade, vida, alegria, paz.

Pantera: Ação, volúpia, sensualidade, auto-estima.

Pássaro: Denota a personalidade da pessoa. Alma, imortalidade, destino, força vital, evolução, criatividade.

Pé: Vontade, avançar, tomar conta, vencer, fálico, humildade, movimentação.

Pedra: Eterno, imutável, força concentrada, proteção.

Pena: Poder, asas, posição social, ágil, delgado, veracidade, gracioso, tênue, ligeiro, suave, delicado.

Pilar: Solidez, força, sustentação, firmeza, fálico.

Pinha: Fertilidade, felicidade, fortuna.

Pinheiro: Fertilidade, vida, energia, crescimento.

Plantas: Unidade, sociabilidade, transmutação, vida, mudança.

Portão: Passagem, segredo oculto, proibição, convite e revelação.

Puma: Velocidade, força, auto-estima, sutil, trabalha só.

Quadrado: Matéria, terrestre, humano, realidade.

Raposa: Transformação, dissimulação, esperteza, sábia.

Rede: Contato com o inconsciente, recolher, apanhar, pescar, laço, engenho, artifício, logro, embuste, estratagema, alçapão.

Relva: Humildade, paz, obediência, subordinação, dependência, docilidade.

Remo: Ação, decisão, flexibilidade, fálico, direção.

Rombo: Sexual, fálico.

Rosa: Amor, simpatia, romance, alívio, ativa o chackra cardíaco, segredo, complexidade.

Roupa: auto-aprovação, auto-estima.

Rua: Novas experiências, contatos, vivência, vida.

Sabão: Trabalho, dedicação.

Sal: Força, proteção, purificação, firme.

Semente: grão, vida e morte, fertilidade, crescimento, prosperidade.

Sempre-viva: Proteção, vida, prosperidade, crescimento, eternidade.

Serpente: Proteção, alma, mudança, fálico, energia, vida, libido, inteligência, auto-renovação, universo.

Sexo: todo tipo de associação entre sexo e um produto criará uma resposta fisiológica em relação ao produto. Significa poder e força no caso masculino e receptividade no feminino

Sino: Chamado, provoca ansiedade.

Sol: Luz, inteligência, vida, fertilidade, ressurreição, calor, justiça, poder.

Tatuagem: virilidade, rebeldia, vivência, potência, virilidade, força.

Tempestade: transmutação, mudança, intervenção, limpeza.

Terra: Mãe, útero, vida, alimentação, equilíbrio.

Tigela: Sexual, fálico, recepção, permanência.

Tigre: Força, ferocidade, protetor, esforço, provoca ação, efeito muito forte. Também não deve ser usado sem critério.

Tornozelo: Decisão, encruzilhada, vital.

Triângulo: Poder, luz, magia, força, sabedoria, beleza, divindade.

Trono: Grandeza, glória, poder, sabedoria, autoridade.

Unicórnio: Poder, fálico, transparência, sinceridade, cura.

Urso: Poder, ação inconsciente, força, resistente, determinado, firme.

Uvas: Abundância, vida, renascimento, conhecimento, prosperidade, alegria.

Vela: Luz, sexualidade, proteção, pedido, orientação, fé.

Vinho: sociabilidade, raiz, terra, lar.

Vulcão: prosperidade, crescimento, morte e renascimento, ciclo.

APLICAÇÕES DOS ARQUÉTIPOS NOS NEGÓCIOS

Como tudo é in-formação é evidente que esta pode ser usada de forma específica nos negócios.

> *A Ressonância Harmônica pode transferir conhecimentos técnicos sobre quaisquer assuntos de interesse para sua*

empresa, experiências em determinadas áreas, personalidades que se destacaram na sua área de atuação, (parte mental, emocional, ou a consciência inteira), uma determinada habilidade, o poder sobre qualquer assunto, vontade, determinação, energia pessoal etc.

Algumas das inúmeras possibilidades de uso destas in-formações, no setor de negócios:

Aceitação do sucesso dos outros
Ações
Administração
Administração do tempo e definição de prioridades
Administrar situações de stress
Administrar conflitos no trabalho
Alta produtividade e excelência em qualquer atividade
Amortização de dívidas
Analista financeiro
Aposentadoria e planejamento
Arquétipo da Alegria
Arquétipo da Ambição
Arquétipo da Atração de Dinheiro
Arquétipo da Autoconfiança
Arquétipo da Auto-estima
Arquétipo da Caridade
Arquétipo da Coragem
Arquétipo do Empresário de Sucesso
Arquétipo da Fama
Arquétipo da Força
Arquétipo da Fortuna
Arquétipo da Oratória

Arquétipo da Riqueza
Arquétipo da Sociabilidade
Arquétipo da Vitalidade
Arquétipo das Decisões
Arquétipo das Viagens
Arquétipo do Diplomata
Arquétipo do Empresário
Arquétipo do Negociador
Arquétipo do Pensamento Positivo
Arquétipo do Poder
Arquétipo do Recomeço
Arquétipo do Sucesso nos Negócios
Arquétipo dos Tesouros
Arquétipo Yang
Arquétipo Yin
Arte de superar conflitos com superiores
Atração de dinheiro nos negócios
Atração magnética e atração sexual
Atração magnética nos negócios
Banco de dados
Bancos e finanças
Banqueiro
Comandar equipes profissionais nos negócios
Comunicação em negócios
Comunicador de sucesso
Conselheiro de carreira
Conselheiro de investimentos
Construtor
Construtor Civil
Consultor de impostos
Consultor de investimentos
Consultor financeiro e negócios

Controle de qualidade
Criatividade
Cultivar a iniciativa nos empregados
Cumprir metas
Defesa contra a negatividade dos demais nos seus negócios
Delegar atribuições e poderes
Diretor
Economista
Empreendedor
Entrevistador
Entrevistas de emprego
Especialista em capital de risco
Especialista em psicologia dos mercados
Especialista em Wall Street
Especialista na curva de crescimento
Especulador
Espiritualidade nos negócios
Estímulo a novas idéias e invenções
Executivo de carreira
Falar em público
Falar no telefone
Fale e venda com facilidade
Financista
Fundos
Genialidade para atuar nos mercados
Gerenciamento de stress
Gerenciamento do Tempo
Gerente de fundos de aplicações
Gerente de sucesso
Homem de negócios de sucesso
Importação e exportação
Iniciativa e motivação.

Instinto nos negócios
Internet
Investidor em ações
Investidor em aquisições
Investidor em commodities
Investidor em derivativos
Investidor em fundos mútuos
Investidor em mercado de opções
Investidor em mercado futuro
Investidor em ouro
Investidor em Títulos do Tesouro
Leitura e escrita de memorandos
Liberte sua capacidade cognitiva e intelectual
Líder e motivador
Línguas estrangeiras
Livros
Marketing
Marketing pessoal
Meditação para os negócios
Medo das apresentações e falar em público
Medos
Memória nos negócios
Mente muldimensional nos negócios
Metafísica
Metafísica para atuar nos negócios
Negociação
Níveis multidimensionais
Novas idéias e brainstorming
Operário
Orador
Pensamento Multidimensional
Pensamento profissional

Personagens literários, novelas, filmes, teatro, etc.
Pessoa ilimitada
Pessoalmente assertivo e forte
Planos de aposentadoria
Poder mental nos negócios
Poder Zen nos negócios
Prazer ganhando dinheiro
Prestação de serviços
Processamento de dados
Processamento de palavra
Procrastinação
Projetar sua imagem pessoal
Projete uma aura de sucesso
Publicidade
Recepcionista
Relações Públicas
Restaurante
Saúde
Secretária
Seguros
Sexto sentido nos negócios
Sonhos poderosos com negócios
Stress da carreira
Super aprendizagem
Supere a auto-indulgência
Supere a procrastinação
Supervisor
Talentos
Táticas e estratégias nos negócios
Vendas
Visão de mundo
Visão superior nos negócios

Visualização criativa nos negócios.

Estas são algumas dentre as infinitas possibilidades dentre as que melhor se adéquam ao seu negócio.

C) Neurotransmissores

Nada na vida deve ser temido, somente compreendido. Agora é hora de compreender mais para temer menos.

Marie Curie

Neurotransmissores são substâncias químicas fabricadas pelos neurônios para inibir ou estimular outras células nervosas.

Acredita-se hoje que existam 100 bilhões de neurônios no ser humano.

> *Estas substâncias provocam emoções, sentimentos e comportamentos. Podemos criar a emoção que quisermos em nós ou nos outros, estimulando a criação de certos neurotransmissores.*

As possibilidades são infinitas quando se conhece a química das emoções. O potencial de produção de neurotransmissores é variável e por isso os estímulos são extremamente importantes.

A produção de neurotransmissores por uma pessoa está relacionada com o Arquétipo que ela esta vivenciando. Mudando-se o Arquétipo, alteram-se imediatamente os neurotransmissores, (tipo, quantidade produzida ou assimilação).

Como o cérebro produz os neurotransmissores a uma determinada velocidade, o tempo de exposição ao estímulo é de suma importância.

Os estímulos, como por exemplo, imagens associativas ou neuroassociações, provocam a reação do circuito de recompensa do cérebro, fazendo com que a cada vez que seja estimulado, haja um reforço do circuito e assim por diante. Por isto o consumidor precisa ver um anúncio pelo menos seis vezes. Como o Dr. Eric J. Nestler demonstrou *a exposição repetida a um estímulo provoca uma alteração na arquitetura e química cerebral.*

O importante é entender que o que sentimos depende de qual neurotransmissor está sendo produzido, em que quantidade e momento. Quando entendemos bioquimicamente o comportamento humano, podemos regulá-lo.

> *Determinados Arquétipos induzem a produção de certos neurotransmissores e eles, por sua vez, induzem sentimentos e comportamentos correspondentes. Essa é a explicação de como os Arquétipos controlam nossos sentimentos e comportamentos.*

Na realidade a coisa é mais complexa que isso, mas para efeito de entendimento prático é suficiente. Essa é uma explicação bioquímica do processo.

Existem outras formas de explicar a ação dos Arquétipos, mas como as pessoas querem provas científicas, podem obter

estas provas analisando a produção de neurotransmissores. Por isto o marketing funciona; por isto ele vende; por isto os filmes dão lucros fabulosos, as músicas idem, os eleitores votam e é possível controlar completamente o comportamento humano.

Existem vários neurotransmissores, mas os mais importantes são:

Dopamina:

Gera prazer, alegria, força, êxtase, euforia, poder, sexualidade, confiança, sentimento de poder enfrentar qualquer desafio. Estimula o amor de pai e mãe. É estimulante para algumas partes e inibidor para outras. Indispensável para ação motora, força de vontade, alegria e bem-estar.

Toda vez que a pessoa recebe um estímulo positivo, forte, agradável etc., seu cérebro gera esta substância, que dá a sensação de felicidade, de estar de bem com a vida, em fluxo com o universo e todos os sentimentos decorrentes disso. Níveis baixos de dopamina geram insegurança, inferioridade, etc.

É um neurotransmissor extremamente potente. Sua falta é arrasadora para o estado geral de felicidade e força pessoal. Sua presença traz um sentido de controle total da situação, de poder enfrentar qualquer desafio, qualquer inimigo, qualquer problema. Este é o neurotransmissor básico do Macho Alfa ou da Fêmea Dominante.

A edição de maio/2004 da revista Harvard Business Review América Latina, trás um artigo sobre os altos executivos, ressaltando que 70% deles é Alfa. Portanto, um empresário ou executivo que queira ter sucesso precisa ter níveis adequados e contínuos de dopamina circulante.

Serotonina:

É estimulante para uma parte do cérebro e inibidor para outras. Alivia a depressão, a ansiedade e ajuda no sono. Atua no controle da dor, humor e provoca sono. Estabilidade emocional. Extremamente importante quanto ao sentimento de felicidade.

Suicidas apresentam baixo nível de serotonina.

Controla a ansiedade, proporciona serenidade, calma e otimismo.

Com serotonina você é feliz e está em paz com o mundo. Usando o Arquétipo correto você terá mais serotonina, sendo, portanto mais feliz.

Desta forma podemos regular o estado emocional de qualquer população, regulando a exposição que ela tem a determinados Arquétipos.

A serotonina é um dos principais neurotransmissores, substâncias cujas ações contribuem para virtualmente todos os aspectos da cognição e do comportamento. Um dos efeitos da serotonina nos primatas consiste na inibição do comportamento agressivo.

Endorfinas:

São extremamente importantes para o sentimento de felicidade, euforia, êxtase, relaxamento e bem-estar geral.

Tem propriedades analgésicas, age como calmante, aliviando a dor. Está intimamente ligada à existência aos níveis de dopamina no organismo.

Provoca um sentimento de prazer generalizado, aliviando sobre-maneira a depressão. Controla a resposta do organismo ao estresse, regulando a liberação de hormônios.

A produção de endorfinas está relacionada com as coisas boas e positivas, diminuindo em relação a estímulos negativos. Se recebermos estímulos positivos produziremos mais endorfina.

Proporcionam conforto, sendo a mais potente das morfinas encefálicas. Fortalece a imunidade, reforça a memória, melhora o humor, aumenta a paciência, calma interior, diminui o stress psicológico, adia o envelhecimento. Indispensável para o sistema imunológico. Daí a razão do porque as pessoas depressivas ficarem doentes mais facilmente.

Acetilcolina:

É estimulante. Controla o funcionamento de inúmeros órgãos, movimentos, memória, concentração, atividade sexual e emoções. Controla a liberação do hormônio pela pituitária, envolvido na aprendizagem.

Noradrenalina:

É estimulante. Aumenta o nível de atenção, melhora a memória. Alivia a depressão.

Pelo explicado acima e pela extensa bibliografia sobre o tema, fica claro que nosso comportamento é regulado, também, pela presença ou não de determinados neurotransmissores.

Desta forma, qualquer estímulo que provoque sua liberação ou retarde sua absorção, terá um efeito extremamente significativo nas emoções, sentimentos e comportamentos humanos

Os Arquétipos podem induzir tudo isto.

Com a Ressonância Harmônica pode-se regularizar rapidamente os níveis destas substâncias no organismo.

PARTE III

A Ressonância Harmônica

O objetivo último da busca não será nem a fuga nem o êxtase para si mesmo, mas a conquista da sabedoria e do poder para servir aos outros.

Joseph Campbell

Vimos que tudo que existe é uma onda.

No Vácuo Quântico está gravada toda a in-formação que já existiu, existe e existirá. Como uma grande biblioteca universal.

Essa in-formação abrange coisas como livros, documentos, cursos, qualquer tipo de conhecimento, experiências pessoais, memórias, sentimentos, habilidades, pensamentos, emoções, arquétipos, dimensões, tempos, universos, etc.

Tudo que existe é pura in-formação.

Essa in-formação pode ser utilizada de maneira personalizada, seja a nível individual ou empresarial, para acelerar seu crescimento e evolução. Nós escolhemos quais in-formações queremos, como e quando utilizá-las.

CONSULTORIA DE IN-FORMAÇÕES

Este é um serviço que permite ao cliente, após avaliação criteriosa, receber todas as in-formações requeridas e necessárias para seu mais completo desenvolvimento pessoal ou empresarial.

Durante todo o processo, é realizado um acompanhamento detalhado da evolução dos resultados, seguido de planejamento estratégico e transferência de novas informações, até se chegar ao nível de excelência.

PERSONALIZAÇÃO DA IN-FORMAÇÃO

Para se atingir os melhores resultados, as in-formações são transferidas de forma individualizada.

Isto significa que a consultoria é totalmente personalizada tanto na análise dos objetivos quanto nas in-formações recebidas.

COMO FUNCIONA, NA PRÁTICA

Podemos usar vários meios para portar a in-formação.

Uma das opções é usar um CD contendo toda a in-formação solicitada pelo usuário, ocultada por uma máscara (por exemplo, o som de ondas de mar). Como a in-formação está contida em ondas eletromagnéticas de determinadas freqüências e em ondas escalares, não emite som algum. Nada precisa ser ouvido. Portanto, deve-se colocar o CD para funcionar, com o volume do aparelho ajustado no zero.

Como a onda está em todos os locais ao mesmo tempo, não há necessidade de ficar perto do aparelho que toca o CD. Pode-se

ficar a qualquer distância, inclusive sair de casa, viajar para qualquer parte do mundo, porque a onda capta você onde estiver.

Isso significa que só se gasta um segundo por dia com este método. Basta apertar a tecla “play” e pronto. Pode-se cuidar da vida que a in-formação estará chegando até você ou sua empresa.

Isso deve ser feito uma única vez ao dia. Nunca se deve repetir o processo.

A in-formação é absorvida no nível atômico da pessoa e integrada, gradativamente, na mente e no corpo através dos receptores celulares.

Depois de um mês, deve-se fazer um ajuste nas freqüências de acordo com a evolução pessoal; novos pedidos de informações podem ser feitos. Isso deve acontecer durante, pelo menos, seis meses. Isto porque, semestralmente, há um salto qualitativo importante em todos os aspectos pessoais. Até se chegar a um estado de consciência expandida.

O QUE OCORRE DURANTE O PROCESSO:

Durante os primeiros meses, ocorre uma limpeza de todos os conteúdos que impedem o progresso da pessoa, ao mesmo tempo em que as in-formações solicitadas são assimiladas.

Esse é um período de grandes transformações, pois há uma mudança de atitude em relação à vida. Migra-se do negativo para o positivo.

Muitas coisas começam a se acertar e a ser resolvidas. O que estava parado anda. Pessoas negativas se afastam e novas pessoas com freqüências positivas chegam. A emanação pessoal é ativada e chamamos a atenção onde quer que estejamos.

Nesse período deve-se deixar para trás tudo que não nos serve mais.

Alça-se vôo depois de mais ou menos seis meses, embora, após o terceiro mês a mudança já seja muito perceptível. No sétimo mês, há um grande salto na atitude e no nível de consciência. Isso se acelera, mês a mês, e saltos significativos acontecem a cada seis meses. Até atingir um ponto de imensa consciência expandida, de percepção aguçada, quando se percebe o que nunca se tinha percebido.

O condicionamento é desfeito, passo a passo, e nos libertamos. A capacidade de análise de qualquer situação amplia-se, nos capacitando a resolver os problemas com facilidade, segurança e centramento.

Essa mudança magnética, mental e emocional permitirá que a pessoa atraia tudo que deseja.

A partir da primeira vez que se utiliza o CD, ela já estará sendo extremamente potencializada. Aos poucos a pessoa irá mudando seu paradigma e limpando tudo que impede seu progresso.

O conhecimento ou in-formação é armazenado no subconsciente e inconsciente, e pouco a pouco será assimilado e transformado para ser usado na vida prática. O processo é muito rápido e pode ser ajustado de inúmeras formas de acordo com as necessidades pessoais.

Logo que o indivíduo muda de patamar é preciso reajustar as freqüências de acordo com a nova situação e com as in-formações requeridas. Nós mudamos o tempo todo e devemos ajustar tudo continuamente.

É comum as pessoas pedirem mais conhecimento, habilidades etc., à medida que entendem as possibilidades do processo. Conforme a consciência vai expandindo, o nível dos pedidos também.

Como é uma onda quântica que é captada pela pessoa, a mudança é inevitável, pois o conhecimento já faz parte da pessoa devido ao fenômeno de interferência construtiva.

A mudança é contínua e cumulativa. No início, a percepção da mudança é imediata porque tudo que estava parado começa a andar. Com o passar do tempo, ela continua de forma sutil e eficiente. Crescem progressivamente:

- A capacidade de análise e auto-percepção,
- A disposição física, mental e emocional,
- O centramento e o equilíbrio,
- A autoconfiança e a auto-estima,
- O autodomínio,
- O foco nos resultados.

Como resultados finais:

- Saímos da zona de conforto,
- Mudamos para um paradigma não restritivo,
- Limpamos os traumas e bloqueios,
- Superamos os tabus e preconceitos,
- Eliminamos a auto-sabotagem,
- Eliminamos os condicionamentos anteriores,
- Libertamos nossa personalidade,
- Expressamos o *Self*.

A pessoa começa a mudar sua visão de mundo e a perceber que sua mente cria a sua realidade e que atrai tudo que quer: pessoas, negócios e oportunidades, com imenso magnetismo pessoal.

Primeiro ocorrem transformações interiores e depois as exteriores, inevitavelmente. É por isso que, quando se faz um trabalho como este, as coisas tomam outro rumo.

Mudando-se o magnetismo da pessoa, ela passa a atrair novas oportunidades, negócios, relacionamentos, vendas, empregos etc. Porque, em suma, tudo depende do magnetismo que a pessoa emana decorrente dos seus pensamentos e sentimentos. E isto é possível de se modificar.

Temos casos de empresários que estavam totalmente paralisados nos negócios e que, em dois meses, retomaram todas as atividades, clientes, negócios, lucros etc. Como se diz, tudo andou na vida da pessoa, quando se alterou a energia, a in-formação e o magnetismo pessoal.

As possibilidades desse trabalho são infinitas porque podemos trabalhar com qualquer conhecimento e in-formação que quisermos. Isto é, não existe limite para o crescimento do indivíduo.

Como tudo é infinito podem-se, a cada mês, acrescentar novos conhecimentos, habilidades etc., de acordo com a capacidade de a pessoa absorver determinada quantidade de in-formação. A única limitação é a vontade da pessoa de processar a in-formação.

O conhecimento é infinito em todos os sentidos, seja mental, emocional, espiritual, etc. É só uma questão de quanto a pessoa quer se desenvolver. Prevalece sempre o livre-arbítrio!

EXPERIÊNCIA PESSOAL DO PROF. HÉLIO COUTO

Fiz todo tipo de experiência com as freqüências para avaliar seus resultados, durante mais de uma década; o que era viável ser feito, em que quantidade, que tipo de conhecimento, a qualidade do resultado etc.

Todas as possibilidades foram testadas. Experenciei todo tipo de conhecimento, habilidade, potencial, situação, etc.

Fiz esse laboratório em mim mesmo para poder avaliar o potencial da ferramenta.

Esta pesquisa continua, mas o que já foi descoberto é infinito em termos de possibilidades.

O QUE PODE ATRASAR O PROCESSO:

Todos os seres nascem e recebem *imprints* e condicionamentos os mais diversos. Isso passa a fazer parte da personalidade e a limitar o seu desenvolvimento em todos os sentidos. É possível resolver isso, limpando esses *imprints* e condicionamentos. Transfere-se uma nova In-formação e um novo potencial é aberto.

Algumas das causas mais comuns geradoras de atraso no processo:

Inveja

Este é um sentimento altamente destrutivo para quem o emite. Emana-se carência de algo, pois se existe a inveja é porque a pessoa acha que o outro é melhor ou tem algo que não possui. Tudo que se emana volta para quem emanou, através do princípio do eletromagnetismo. Portanto, precisamos resolver isso e nos transformar em pessoas centradas e equilibradas, que confiam no próprio potencial.

Auto-sabotagem

Isso acontece quando, depois de um período de crescimento, a pessoa atinge uma fronteira onde está a programação limitadora.

Normalmente há medo do crescimento e do sucesso. Por isso, vemos pessoas que começam e recomeçam muitas vezes; sempre apresentando um padrão comportamental de fracasso e autodestruição. Pessoas que criam um limite ao crescimento, uma fronteira bem definida; podendo ser um determinado salário, felicidade pessoal ou sucesso comercial.

Podemos superar a auto-sabotagem mudando as in-formações que nos foram colocadas e geraram crenças restritivas. E podemos nos programar conscientemente para o sucesso e a evolução contínuas.

Zona de conforto

Este é outro problema generalizado. Como o crescimento é algo natural no universo, assim que ele é estimulado, em pouco tempo, a pessoa terá de sair da zona de conforto em que vive e crescer ilimitadamente. Conseguindo, com isso, tudo o que almeja.

É um requisito fundamental para a pessoa que quer ter sucesso em qualquer área deixar para trás a zona de acomodação.

Também é possível mudar essa atitude de relutância em sair da zona de conforto implantando-se as in-formações que desejamos para o nosso sucesso.

Paradigma

Como vimos anteriormente, paradigma é o sistema de crenças em que a pessoa vive. Ele foi implantado desde o nascimento e passa a condicionar toda a vida da pessoa. São crenças limitadoras que impedem sua evolução.

Como toda in-formação, pode ser trocada por outras do seu melhor interesse. Com a Ressonância fica fácil a pessoa perceber essas crenças limitadoras e substituí-las.

É preciso considerar, sempre, que somos um campo eletromagnético e atraímos tudo que pensamos e sentimos. Consciente e inconscientemente. Sendo assim, atraímos os resultados oriundos de nossas crenças.

Pode-se perceber o paradigma de uma pessoa de várias formas:

Como ela se veste?
Como se alimenta?
Como anda?
Como se expressa corporalmente?
O que lê?
O que compra?
Quais os pensamentos mais profundos?
Quais os sentimentos de fundo?
Como se comporta?
Como trabalha?
O que estuda?
Como conversa com os amigos, colegas, chefe, relacionamentos?
Faz sexo ou faz amor?
Como trata a mulher?
Como trata o marido?
Como trata os filhos?
Como planeja o futuro?
Como dirige o carro?
Para onde viaja?
Como trata os parentes?
O que fala para os filhos?
Qual sua visão de mundo?
Como se auto-sabota?

Quais seus preconceitos?
O que pensa do passado?
E do futuro?
Vive o presente?
Como reage às traições dos amigos, sócios etc.?
Fica procurando “chifre em cavalo”?
Como é a percepção da realidade desta pessoa?
Consegue soltar o que não serve mais?
Procura entender como funciona o universo?

Todos esses sentimentos, pensamentos, comportamentos, etc., atraem ondas com freqüências semelhantes para nós. Portanto, nós atraímos o que emanamos. Os acidentes de percurso são exceção à regra.

Preconceitos e tabus

Também são conteúdos implantados em nós, durante a infância. É preciso rever tudo isso para entender que os resultados que temos são frutos de tudo que pensamos e sentimos. Qualquer forma de intolerância limita nosso crescimento.

Podemos mudar tudo isso com novas in-formações através da Ressonância Harmônica. Feita esta limpeza, uma nova via de oportunidades contínuas será aberta para nós.

Conclusão

Podemos escolher recuar em direção à segurança ou avançar em direção ao crescimento. A opção pelo crescimento tem que ser feita repetidas vezes. E o medo tem que ser superado a cada momento.

Abraham Maslow

Relembrando:

Tudo no universo tem um fundamento atômico.
Todo átomo tem um campo eletromagnético.
Todo átomo emite uma onda.
Toda onda transporta uma in-formação.
Nenhuma in-formação se perde.

Todas as dimensões (freqüências) co-existem no mesmo lugar. Ninguém troca o rádio de lugar para sintonizar outra emissora. Somente muda para a freqüência que quer acessar. Da mesma maneira, todas as dimensões estão no mesmo lugar. Apenas estão em oitavas acima ou abaixo da nossa. A in-formação destas dimensões também está disponível.

Basta expandir um pouco a forma de se ver o mundo que fica fácil entender as tremendas possibilidades existentes, ou como se diz, as infinitas possibilidades desta ferramenta.

Durante os dez anos de pesquisa prática, antes de começar a divulgar o método, o Professor Hélio Couto pôde acessar inúmeras in-formações acerca de pessoas, eventos, situações, através do continuum espaço/tempo.

Todas estas in-formações foram acessadas e assimiladas por ele para sentir, na prática, seus efeitos tanto a nível mental quanto emocional.

Em relação às pessoas acessadas pode-se experimentar sua visão de mundo, sua capacidade, seus pensamentos, seus sentimentos, seus desejos, toda a personalidade ou partes dela, como se queira.

Podemos acessar qualquer pedaço da in-formação. Assim, enriquecemos nossa consciência com inúmeros conhecimentos e experiências, sem limite de espaço, tempo e dimensão. Já que tudo pertence a um campo só.

À medida que vamos acrescentando novas in-formações ao nosso campo, nossa capacidade de assimilá-las também aumenta intensamente.

O raciocínio e a intuição são potencializados.

Passamos a ter uma visão abrangente da realidade. Nossa capacidade de análise e síntese vai aumentando progressivamente. E assim, passamos a querer mais e mais, seguindo o ritmo de evolução ininterrupta do universo.

É extremamente prazeroso crescer e evoluir em todos os sentidos. Experenciar o que já foi experenciado por outros, agregando uma nova in-formação ou personalidade à nossa. <u>Sem nunca perder nossa individualidade, apenas crescendo em consciência, sem cessar</u>.

Considerando que nossos sentimentos são produtos de neuro-transmissores, fica evidente que é possível manipular o que sentimos da maneira que quisermos. De uma forma que acabe o sofrimento. A dor e o sofrimento podem ser transmutados, resolvidos e liberados.

Como tudo é energia e toda energia tem um endereço, um sentimento ou dor tem um endereço. Neste local, os átomos deste sentimento estão emanando uma determinada freqüência. Essa freqüência está criando ou impedindo a criação dos neurotransmissores que nos interessam. A energia destes átomos pode ser liberada para que deixem de emitir a freqüência negativa.

Desta forma, sobram apenas os pensamentos e sentimentos positivos que geram a serotonina, endorfina, dopamina etc., que nos fazem felizes, alegres, corajosos, criativos, amorosos, proativos etc.

Está claro que, com a transferência de in-formação, podemos resolver e liberar a energia negativa seja ela qual for.

Como conseqüência, podemos ser extremamente positivos, alegres e tudo o mais que nos trará o sucesso que desejamos. Somados aos pensamentos corretos que acessamos, temos um conjunto perfeito.

Finalmente somos capitães da nossa vida. Estamos no comando. Pensamos o que queremos pensar. Sentimos o que queremos sentir. Podemos nos realizar plenamente. E isso, sem limite.

Outra possibilidade espetacular é acessar a in-formação dos Arquétipos, que são as inteligências primordiais do universo, energias conscientes e supra-inteligentes. Porém, são também in-formações, como tudo que há.

Existem Arquétipos para todas as áreas e atividades imaginadas. Literalmente para tudo. Isso também pode ser transferido e assimilado.

Desta maneira, podemos ter um crescimento sem precedentes em todos os sentidos.

Cada assimilação provoca um salto quântico na consciência, no grau de felicidade, na capacidade de realização, de análise e síntese, na produtividade, etc.

Como existem Arquétipos para todos os tipos de conhecimentos não há limites de forma alguma para quem deseja crescer e evoluir.

Como é a consciência que causa o colapso da função de onda, que escolhe entre as infinitas possibilidades e as transforma em probabilidades, as possibilidades de manifestação na realidade são praticamente infinitas.

Evidentemente que este crescimento ilimitado está condicionado ao trabalho com o lado positivo do universo. Pois chega um momento em que, para se entender como funcionam as leis universais e manifestar-se o que se quer é necessário uma consciência com capacidade de entender uma física transcendental ou metafísica. Desta forma o universo se protege.

Só quem tem certo nível de consciência pode entender como tudo isso funciona.

Pura questão de consciência.

Para que se possa utilizar todo o potencial de uma ferramenta como a Ressonância Harmônica é preciso uma mudança total de paradigma. Uma abertura de visão de mundo para entender que estamos num universo de infinitas possibilidades. Um universo em que tudo é uma onda. Pura energia. Pura consciência. E que essa consciência manifesta a massa como um redutor de freqüência, pois na sua essência a onda é escalar. Sendo assim, a primeira vez que algo aparece como massa é com o Bóson de Higgs ou com a Supercorda (são duas teorias). Daí vem os quarks, os prótons,

nêutrons, elétrons, moléculas, células, órgãos e seres. Toda a matéria orgânica e inorgânica.

Como, na origem, não existe massa e sim somente uma onda infinita, ela pode se manifestar de infinitas maneiras.

É por esta razão que a realidade pode ser manipulada da forma que se quiser ou se entender. É por isso que a expansão da consciência é fundamental. Pois sem ela é impossível entender um conceito como este.

Este conhecimento está totalmente fora do paradigma existente hoje em termos científicos, mas é uma evolução natural de tudo que já se descobriu até hoje. A questão é que nunca se deve parar de pesquisar e nunca se deter na busca da verdade. E para isso não podemos estar presos a nenhum paradigma restritivo ou zona de conforto.

Em qualquer negócio, a aplicação da Ressonância Harmônica é um sucesso. Porque, como se fala popularmente, "as portas se abrem" quando se trabalha com energia magnética.

Imagine um empresário que não tem travas mentais e emocionais que atrapalhem sua produtividade. Focado nos resultados. Com grandes metas. Que adora desafios. Atraindo oportunidades sem cessar. Batendo os seus próprios recordes, pois ninguém melhor do que nós mesmos para nos desafiar ao máximo.

Dessa maneira, as oportunidades aparecem sem cessar e o grau de eficiência é tão grande que nada é perdido. Passa-se a delegar para pessoas também comprometidas com o sucesso e a realização.

Ressaltamos que é possível criar um campo de energia favorável ao sucesso de todos, numa atitude de ganha-ganha.

Isso tudo é possível porque existe o Arquétipo de Empresário de Sucesso. Para se ter sucesso nos negócios é preciso pensar e

sentir como um grande empresário. E isso não é tão simples assim. Não basta ter o conhecimento intelectual do negócio, é preciso ter o emocional de um grande empresário. Isso não está em livros ou cursos. Porém, essa in-formação existe e está disponível.

Como não haveria sucesso se é possível trocar toda a energia da empresa? Só por uma tremenda auto-sabotagem isso aconteceria.

A Ressonância é para aquelas pessoas que realmente querem sucesso e estão comprometidas com seus objetivos.

É importante ressaltar que estar em "fluxo" é vital para ter suces-so nos negócios. Esse "fluxo" também pode ser implantado e desenvolvido.

Vejamos alguns casos hipotéticos.

Suponha que você desenvolva um produto inovador ou revolucionário e queira implantá-lo no mercado. Somente com os pensamentos e sentimentos corretos (a freqüência correta) isso será possível. É preciso passar pela transformação pessoal até chegar ao nível exato em que a freqüência atraia isso. Caso haja a mínima resistência ao processo, este sofrerá atrasos consideráveis até que isso seja resolvido.

Nunca é demais ressaltar que tudo o que emanamos, seja mental ou emocional, volta inevitavelmente para nós. Existe um campo eletro-magnético que garante isso.

Às vezes, mudar os tipos de pensamentos e sentimentos leva um tempo e é necessária calma e paciência para atingir o nível perfeito. Qualquer tentativa de dar um "jeitinho" no processo será desastrosa e pura perda de tempo. A verdade da freqüência aparecerá mais cedo ou mais tarde. Por isso é preciso fazer um trabalho real, honesto e verdadeiro para que os resultados aconteçam.

Perceber a realidade não é uma coisa fácil e simples.

Suponha que você já tem uma empresa grande, com milhares de funcionários e vendedores. É possível aumentar suas

vendas num ritmo acelerado e consistente, atuando-se sobre o magnetismo e competência dos funcionários.

Para se conquistar novas fatias do mercado é preciso que a freqüência emanada não sofra grandes oscilações.

No mundo dos negócios o magnetismo reina absoluto. Tudo é venda e toda venda é magnética.

Outra vantagem é poder maximizar o uso de outras ferramentas como a Programação Neurolinguística (PNL) e o Coaching. Quando se faz modelagem de alguém e aproxima-se da produtividade do modelado, fica sempre uma parte sem modelar. Modelamos conforme as informações que temos sobre o modelo, mas falta a consciência, o mental e o emocional. Isto são informações que podem ser transferidas, fazendo com que a modelagem seja perfeita.

O avanço em produtividade é impressionante, conforme atestam os casos em que fomos contratados para atuar no desenvolvimento pessoal de empresários e executivos.

Para se ter todo o beneficio disto é preciso expandir o paradigma pessoal, pois é ele que impede que cresçamos todo o possível. O que você acredita que é possível é o seu limite.

Na prática não existe limite algum, mas as crenças das pessoas é que limitam as possibilidades para elas. Quando você expande o que acredita, não existem mais limites para você.

O mesmo ocorre com o que você está lendo agora. Será que acredita ou acha que é loucura ou ficção científica? Caso não acredite, não usará o potencial relatado aqui. Aqueles que não duvidam, trazem uma lista do que querem e já começam a receber o que pediram.

Lembre-se que, em última instância, o universo respeita o que você acredita e não irá fazer nada à força. Ele esperará que

você tenha as experiências necessárias para mudar por si mesmo o que acredita.

O universo é absolutamente congruente com seus pensamentos e sentimentos.

Para aqueles que querem crescimento acelerado ele atende e propicia os meios para adquirir esse crescimento.

Então, você está pronto para experimentar uma nova realidade e novos resultados?

Palavras finais

Nosso maior medo não é de sermos inadequados, nosso maior medo é de sermos poderosos demais. É nossa luz, não nossa escuridão o que mais nos assusta.

Nelson Mandela

Em vista de tudo que já expusemos aqui e considerando os experimentos que não foram explicados neste livro, mas que estão no livro "Ressonância Harmônica", fica claro que é possível manipular a realidade da forma que quisermos.

A realidade é totalmente plasmável. É resultado da somatória de sucessivos colapsos da função de onda ocasionados por nossas escolhas, que transformam as infinitas possibilidades existentes em ondas de probabilidade que, então, se espalham pelo universo. Isto é, nós escolhemos e criamos a realidade que queremos.

A onda de possibilidade viaja do passado para o futuro e retorna ao passado. Isso acontece o tempo todo.

Dependendo das nossas crenças (paradigma), traumas, tabus, preconceitos, zona de conforto, auto-sabotagem, sentimentos negativos etc. uma escolha pode se transformar em realidade concreta em nossas vidas ou não. Esses fatores limitantes representam nossa resistência, atrasando ou impedindo que nossos desejos se manifestem.

O local em que a empresa está instalada tem uma energia polarizada (positiva ou negativa). Essa polarização interfere no andamento dos negócios, porque o campo eletromagnético/escalar emanado por ela atrai energias semelhantes. Isto é, um local negativo atrai pessoas e situações negativas.

Está claro que o ambiente também pode ser tornar negativo por intermédio da emanação de outras pessoas?

Ouvimos histórias de empresas que não prosperam, onde tudo dá errado, em que as dificuldades são inúmeras e fora de qualquer controle racional. Todos conhecem esse tipo de situação, porque ele é o normal na nossa sociedade.

Mas a energia pode ser manipulada de um pólo a outro. Quando o local é limpo e transformado para o positivo acontece o mesmo. Os negócios prosperam de todas as formas.

É evidente que todos os colaboradores envolvidos no negócio também influem no mesmo. Um mau atendimento de uma recepcionista ou telefonista provoca danos consideráveis nos negócios. Imagine, então, se isso ocorre com os vendedores.

A principal questão a ser trabalhada é a mente e os sentimentos do empresário. Pois ele é o próprio negócio.

No momento, estamos muito aquém do progresso e da prosperidade que poderíamos ter como sociedade por causa das questões citadas acima. E estamos pagando um preço alto

pelo desconhecimento das leis da mecânica quântica e por não aplicá-las nos negócios.

> *A primeira empresa que liderar essa mudança será imbatível em seu segmento. Os lucros serão imensos, porque a criatividade flui diretamente do Vácuo Quântico para a consciência. Um empresário consciente disto saberá captar tais in-formações. Deixará fluir livremente essa corrente incessante, que o tempo todo tenta chegar à consciência, mas que é obstada pelos pensamentos e sentimentos negativos e limitadores que normalmente permeiam as mentes humanas.*

Como é possível transferir qualquer in-formação que se queira, praticamente não existem limites para o progresso, seja em que área for.

Todo o conhecimento existente (e na mecânica quântica não existe diferença entre passado, presente ou futuro) está disponível para quem quiser. Portanto, a qualificação profissional pode ser potencializada infinitamente. Imagine o alcance disso se aplicado estrategicamente numa empresa.

Livres de quaisquer amarras emocionais, nós poderemos aplicar a razão e a intuição em toda sua plenitude.

Isso permitirá um grande avanço no futuro.

Chegará o dia em que a intuição será o principal instrumento de pesquisa. Quando todos tiverem entendido que o Vácuo Quântico é uma fonte infinita de energia e in-formação. Todas as invenções vêm diretamente dele. Basta acessá-lo e deixar que venha à tona a in-formação de que precisamos.

Da mesma forma, o atual método científico não será o fator mais importante para avalizar as descobertas. Este método de tentativa e erro é muito oneroso para a humanidade. Teorias são criadas diariamente, e logo são substituídas por novas teorias, incessantemente. Não é mais inteligente ir diretamente à fonte e obter o que se precisa?

O crescimento tecnológico e científico será inimaginável para as pessoas de hoje, quando forem aproveitadas as possibilidades já disponíveis no Vácuo Quântico. Na verdade, um plenum transbordando de criatividade.

No início, pode parecer ficção científica o explicado aqui, mas é pura ciência. Todavia, uma ciência oculta para o público em geral. Somente pouquíssimos interessados têm acesso a ela.

Lembre sempre que conhecimento é poder. E neste caso é poder absoluto, porque o Vácuo é absoluto.

Para entender o que foi explicado aqui é preciso saltar de paradigma. Um verdadeiro salto quântico é necessário para se vislumbrar as infinitas possibilidades de aplicação da Ressonância Harmônica nos negócios. E isso não é tão difícil como pode parecer.

O principal equívoco que a pessoa comete é tentar entender a mecânica quântica através da visão da mecânica clássica. Daí fala em "esquisitices quânticas". É esquisito apenas para quem ainda não entendeu.

Temos clientes com dez anos de idade que já entenderam.

É puramente uma questão de nível de consciência. A consciência é um processo que alça complexidade de acordo com o grau de in-formação que recebe.

Quanto mais in-formação, mais complexa é aquela consciência. Ela se expande até o momento em que se torna autoconsciente. E começa o longo processo de compreensão da

realidade que chamamos “iluminação”. Quando um ser humano chega neste ponto, torna-se verdadeiramente um co-criador.

Em potencial todos somos, mas na prática isto está ainda muito longe de acontecer.

Sabemos que isso aconteceu com os grandes iluminados que já passaram por este planeta. Mas, e se tivéssemos empresários iluminados, vendedores iluminados, esportistas iluminados, etc.?

Um empresário iluminado seria uma fonte de crescimento e riquezas inesgotáveis. Sua empresa alçaria um patamar de excelência indescritível, fora dos padrões atuais.

O que está impedindo que os empresários e empresas apliquem esse conhecimento?

Já são cem anos de mecânica quântica. Um século! E hoje, não é mais uma teoria. Noventa por cento da nossa tecnologia é baseada nela. E quanto ao resto? E as demais aplicações possíveis?

Quanto tempo mais será necessário até que os empresários acordem para essa fonte infinita de crescimento? Para que optem pela evolução, pelo progresso infinito para si e para a sociedade?

Bibliografia

ABDALLA, Maria Cristina Batoni; *O discreto charme das partículas elementares*, Editora UNESP.

ALMEIDA, Hamilton; *Padre Landell de Moura*, Editora Record.

ANDRADE, Hernani Guimarães; *PSI Quântico*, Pensamento.

ANDREETA, José Pedro; *Quem se atreve a ter certeza?*, Mercúrio.

BADCOCK, Christopher; *The Imprinted Brain*, Jessica Kingsley Publishers.

BARRAL, Jean-Pierre e Alain Croibier; *Manipulaciones de los nervios periféricos*, Elsevier Masson.

BEARDEN Thomas; *Clean Electrical Energy from the Active Vacuum*.

BEARDEN, Thomas, *On extracting electromagnetic energy from the vacuum*.

BEARDEN, Thomas; *Energy from de Vacuum, Concepts e Principles*, Cheniere Press.

BEARDEN, Thomas; *Free Energy Generation, 20 Bedini-Bearden Years, Circuits & Schematics*, Cheniere Press.

BEARDEN, Thomas; *Gravitobiology – A new biophysics*.

BEARDEN, Thomas; *The final secret of free energy*.

BEARDEN, Thomas; *The New Tesla Electromagnetics and the Secrets of Electrical Free Energy*.

BECKER, Robert O.; *The Body Electric*, Harper.

BENTOV, Itzhak; *À espreita do pêndulo cósmico*, Editora Cultrix, SP.

BERENDT, Joachim-Ernst; *Nada Brahma*, Cultrix.

BLUDORF, Franz e Grazyna Fosar; *Vernetzte Intelligenz*. Editora Omega Verlag.

BODANIS, David; *O universo eléctrico*, Ed. Gradiva.

BOHM, David; *A totalidade e a ordem implicada*, Cultrix.

BRADEN, Gregg; *A Matriz Divina*, Ed. Cultrix.

BRADEN, Gregg; *O Efeito Isaías*, Ed. Cultrix.

BRADEN, Gregg; *O Código de Deus*, Ed. Cultrix.

BRODY, David Eliot; "*As sete maiores descobertas científicas da história*", Companhia de bolso.

CAPRA, Fritjof; *As conexões ocultas*, Cultrix.

CAPRA, Fritjof; *O Tao da Física*, Cultrix.

CHILDRESS, David Hatcher; *As fantásticas invenções de Nikola Tesla*, Ed. Madras.

CHOPRA, Deepak; *A Cura Quântica*, Editora Best Seller, São Paulo.

COLE, K.C.; *Primeiro você constrói uma nuvem*, Editora Record.

COLE, K. C.; *O universo e a xícara de chá*, Ed. Record.

COUTO, Hélio; *Marketing e Arquétipos*.

COUTO, Hélio; *Ressonância Harmônica*.

DAMÁSIO, Antonio R.; *O erro de descartes*, Companhia das Letras.

DAVIDSON, John; *Energia Sutil*, Pensamento.

DE SALVO, Salvatore; *Sinfonia da Energética*.
DI BIASI, Francisco e Rocha, Mario Sergio F da, C*iência, Espiritualidade e Cura*,Qualitymark.
DOSSEY, Larry; *Espaço, Tempo e Medicina*, Cultrix.
FERRIS, Timothy; *O céu da mente*, Editora Campus.
FEYNMAN, Richard P.; *Física em 12 lições*, Ediouro.
FORD, Kenneth W., *The Quantum World*, Harvard University Press.
FOREM, Jack; *Quem Somos Nós?*, Prestígio Editorial.
FOX, Matthew e Sheldrake, Rupert; *A física dos anjos*, Ed. Aleph.
GAMOW, George; *Biografia de La física*, Alianza Editorial.
GAMOW, George; *O novo mundo do Sr. Tompkins*, Gradiva.
GAMOW, George; *O incrível mundo da física moderna*, Ibrasa.
GARDNER, James; *O Universo Inteligente*, Cultrix.
GILMORE, Robert; *Alice no País do Quantum*, Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro.
GILMORE, Robert; *O Mágico dos Quarks*, Jorge Zahar Editor.
GLEICK, James; *Caos*, Ed. Campus.
GLEISER, Marcelo; *Criação Imperfeita*, Editora Record.
GLEISER, Marcelo; *Mundos Invisíveis*, Editora Globo.
GLEISER, Marcelo; *A dança do universo*, Companhia das Letras.
GOSWAMI, Amit; *O Médico Quântico*, Editora Cultrix, São Paulo.
GOSWAMI, Amit; *O Ativista Quântico*,Aleph.
GOSWAMI, Amit; *O Universo Autoconsciente*, Editora Aleph, São Paulo.
GOSWAMI, Amit; *Deus não está morto*, Ed. Aleph.
GOSWAMI, Amit; *Criatividade Quântica*, Ed. Aleph.
GOSWAMI, Amit; *O Médico Quântico*, Cultrix.
GOSWAMI, Amit; *A Janela Visionária*, Cultrix.
GOSWAMI, Amit; *A física da alma*, Cultrix.
GOSWAMI, Amit; *Evolução criativa das espécies*, Aleph.

GREENE, Brian; *O tecido do cosmo*, Ed. Companhia das Letras.
GREENE, Brian; *O Universo Elegante*, Companhia das Letras.
GROF, Stanislav; *A aventura da autodescoberta*, Summus Editorial.
GROF, Stanislav; *A mente holotrópica*, Editora Rocco.
GROF, Stanislav; *A tempestuosa busca do ser*, Editora Cultrix.
GROF, Stanislav; *Além do cérebro*, Editora McGraw-Hill.
GROF, Stanislav; *Emergência Espiritual*, Editora Cultrix.
GROF, Stanislav; *O jogo cósmico*, Editora Atheneu Cultura.
GROF, Stanislav; *Psicologia do futuro*, Editora Heresis.
HAISCH, Bernard; *The God Theory*, Reed Wheel/Weiser, LLC.
HARPER, John Jay; *Tranceformers*, Reality Press.
HAWKING, Stephen e Penrose, Roger; *A natureza do espaço e do tempo*, Editora Gradiva.
HAWKING, Stephen; *George e o segredo do Universo*, Ediouro.
HAWKING, Stephen; *O universo numa casca de noz*, Mandarim.
HEISENBERG, Werner; *A Parte e o Todo*, Contraponto.
HEISENBERG, Werner; *Física & Filosofia*, Editora UNB.
HERBERT, Nick; *The quantum reality*, Anchor Books.
ISAACSON, Walter; *Einstein sua vida, seu universo*, Companhia das Letras.
JUNG, Carl Gustav; *Obras completas*; Vozes.
KAFATOS, Menas e Kafatou, Thalia; *Consciência e Cosmos*, Ed. Teosófica S/C.
KAFATOS, Menos e Nadeau, Robert; *The non-local universe*, Oxford University Press.
KAKU, Michio; *Visões do futuro*, Rocco.
KAKU, Michio; *Mundos paralelos*, Rocco.
KAKU, Michio; *Hiperespaço*, Rocco.
KAKU, Michio; *Física do Impossível*, Rocco.

KUHN S. Thomas; *O Caminho desde A Estrutura*, Editora Unesp, SP.

KUHN, Thomas S. ; *A estrutura das revoluções científicas*, Perspectiva.

KORZYBSKI, Alfred; *TIME-BINDING: The General Theory*, E. P. Dutton & Company, NY.

KORZYBSKI, Alfred; *Science and Sanit*, Editora General Semantics.

KRIPPNER, Stanley; *Possibilidades Humanas*, Francisco Alves.

LASZLO, Ervin; *A Ciência e o Campo Akáshico*, Ed. Cultrix.

LASZLO, Ervin; *La ciência y El campo akásico*, Ediciones Nowtilus.

LASZLO, Ervin; *Nas Raízes do Universo*, Ed. Inst. Piaget.

LAUGHLIN, Robert B.; *Um Universo Diferente*, Ed. Gradiva.

LEDOUX, Joseph; *O cérebro emocional*, Objetiva.

LIPTON, Bruce H.; *A biologia da crença*, Editora Butterfly.

MCTAGGART, Lynne; *O Campo*, Ed. Rocco.

MAGUEIJO, João; *Mais rápido que a velocidade da luz*, Editora Record.

MARKOV, Marko S. *Bioelectromagnetics Current Concepts*, Springer, The NATO Programme for Security through Science.

NATALE, Adriano A.; *O universe sem mistério*, Vieira & Lent.

NICOLSON, Lain; *Gravidade, buracos negros e o universe*, Editora Francisco Alves.

OSBORN, Alex F.; *O poder criador da mente*, Ibrasa.

OSCHMAN, James; *Energy Medicine in Theurapeutics and Human Performance*, Elsevier Science.

OSCHMAN, James; *Energy Medicine*, Churchill Livingstone.

PAGELS, Heinz R.; *Simetria perfeita*, Ed. Gradiva.

PENROSE, Roger; *Las sombras de La mente*, Critica.

PENROSE, Roger; *El camino a La realidad*, Debate.

PESSIS-PASTERNAK, Guitta; *Do Caos à Inteligência Artificial*, Editora UNESP.

PERT, Candace B.; *Molecules of Emotion*, Scribner.

PERT, Candace B.; *Conexão Mente Corpo Espírito*, Prolibera.

PESSOA JR., Osvaldo; *Conceitos de Física Quântica*, Livraria de Física Editora.

POWELL, Corey S.; *A Equação de Deus*, ARX.

PRIBAM, Karl H.; *Origins Brain and Self Organization*, Routledge Taylos & Francis Group.

PRIGOGINE, Ilya; *O fim das certezas*, Editora UNESP.

PRIGOGINE, Ilya; *As leis do Caos*, Editora UNESP.

RADIN, Dean; *Mentes interligadas*, Ed. Aleph.

RADIN, Dean; *The Conscious Universe*, Harper One.

REEVES, Hubert; *Crónicas dos átomos e das galáxias*, Gradiva.

ROHDEN, Huberto; *Einstein O enigma da matemática*, Alvorada.

ROSENBLUM, Bruce; *Quantum Enigma*, Oxford University Press.

ROSSI, Ernest Lawrence; T*he Psychobiology of Mind-Body Healing*, W.W.Norton.

SATINOVER, Jeffrey; *O Cérebro Quântico*, Ed. Aleph.

SATINOVER, Jeffrey; *A verdade por trás do Código da Bíblia*, Ed. Pensamento.

SCHRÖDINGER, Erwin; *O que é a vida?*, Editora UNESP.

SCHRÖDINGER, Erwin; *Custiones cuánticas*, Kairós.

SHELDRAKE, Rupert; *A sensação de estar sendo observado*, Cultrix.

SHELDRAKE, Rupert; *Sete experimentos que podem mudar o mundo*, Cultrix.

SHELDRAKE, Rupert; *A presença do passado*, Crença e Razão.

SHELDRAKE, Rupert; *O renascimento da Natureza*, Cultrix.

SHELDRAKE, Rupert; *O física dos anjos*, Aleph.

SINGH, Simon; *Bigbang*, Editora Record.
SMART, J.J.S.; *Nosso lugar no Universo*, Edições Siciliano.
SMITH, Jerry E.; *Armas Eletromagnéticas*, Editora Aleph, São Paulo.
SPLANE, L.*Quantum Consciousness*, Anaphase II Publishing.
SWERDLOW, Stewart; *The Healer's Handbook: A Journey into Hyperspace*, Skybooks New York.
TALBOT, Michael; *O Universo Holográfico*, Editora Best Seller.
TALBOT, Michael, *The Holographic Universe*, Harper Perennial.
TALBOT, Michael, *Mysticism and the new Physics*, Penguin.
TARG, Russel: *O Fim do Sofrimento*, Ícone Editora.
TARG, Russel; *O coração da mente*, Cultrix.
TARG, Russel; *Miracles of Mind*, New World Library.
TAYLOR, Jill Bolte; A *cientista que curou seu próprio cérebro*, Ediouro.
TILLER, William A.; *Conscious Acts of Creation*, Pavior.
TILLER, William A. ; *Science and Human Transformation*, Pavior.
TUCKER, Todd; *Atomic America*, Free Press.
WALKER, Evan Harris; *The Physics of Consciousness*, Basic Books.
WEBER, Felix; *A Dança do Cosmos*, Editora Pensamento, São Paulo.
WEINBERG, Steven; *Sonhos de uma teoria final*, Ed. Gradiva.
WEINBERT, Steven; *Los três primeros minutos del universo*, Alianza Editorial.
WESTFALL, Richard S.; *A vida de Isaac Newton*, Editora Nova Fronteira.
WHEELER, John Archibald; *Um viaje por la gravedad y el espacio-tiempo*, Alianza Editorial.
WILBER, Ken; *O Paradigma Holográfico*, Cultrix.

WILSON, Robert Anton; *Psicologia Quântica*, Ed. Madras.
WISE, Anna; *The High-Performance Mind*, G. P. Putnam's Sons.
WOLF, Fred Alan; *A conexão entre Mente e Matéria*, Ed. Cultrix.
WOLF, Fred Alan; *Espaço tempo e além*, Cultrix.
WOLF, Fred Alan; *Viagem no tempo*, Ed. Mercuryo.
WOLF, Fred Alan; *A cabala e a nova alquimia*, Editora Aleph.
WOLF, Fred Alan; *Matter into feeling*, Moment Point Press.
WOLF, Fred Alan; *Parallel Universes*, Simon & Schuster.
WOLF, Fred Alan; *The Spiritual Universe*, Moment Point Press.
ZEILINGER, Anton; *A face oculta da natureza*, Editora Globo, SP.
ZOHAR, Danah; *Através da barreira do tempo*, Ed. Pensamento.
ZÖLLNER, J. K. Friedrich; *Provas científicas da sobrevivência*, Edicel.

Sugestões de sites

http://www.profheliocouto.com.br/

Como é o átomo
http://pt.wikipedia.org/wiki/Átomo

Military Applications of Post-Quantum Physics
Jack Sarfatti
http://www.qedcorp.com/Q/ChiaoBell.html

Tom Bearden Website
http://www.cheniere.org/

Site sobre Nicola Tesla
http://www.tfcbooks.com/default.htm

Eletromagnetismo
http://pt.wikipedia.org/wiki/Electromagnetismo

http://coral.ufsm.br/gef/eletro.htm

http://axpfep1.if.usp.br/~gref/eletromagnetismo.html

Bio-physical Information Therapy
http://www.bit-org.de/

Physical Review Letters
http://prl.aps.org/

Mind and Matter
An international interdisciplinary journal of mind-matter research
http://www.mindmatter.de/

Sugestões de DVD

O Poder da Ressonância Harmônica (Hélio Couto)

Negócios quânticos (Hélio Couto)

Desvendando os mistérios da realidade (Hélio Couto)

Yin e Yang (Hélio Couto)

Quem somos nós?